
MEMORIAL DESCRITIVO

TERMINAL RODOVIÁRIO

SETOR CENTRAL

VIANÓPOLIS-GO



ÍNDICE

DESCRIÇÃO	04
PLANTA CHAVE	06
GENERALIDADES	07
CADERNO DE ENCARGOS	07
1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES	08
1.1 – LOCAÇÃO	08
1.2 – DEMOLIÇÕES	08
1.3 – PLACA DE OBRA	09
1.4 – PLACA DO CREA CAU	09
2.0 – MATERIAIS BÁSICOS	09
3.0 – INSTALAÇÕES DA OBRA	09
4.0 – MOVIMENTO DE TERRAS	09
5.0 – FUNDAÇÃO	09
6.0 – ESTRUTURA	10
6.1 – CONCRETO ARMADO	10
6.2 – METÁLICA	10
7.0 – ALVENARIA	10
7.1 – TIJOLOS CERÂMICO 11,5x19x29cm	10
7.2 – ELEMENTOS VAZADOS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO	10
8.0 – COBERTURA	10
8.1 – TELHA TÉRMICA SANDUÍCHE ISOTELHA	11
9.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS	12
9.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	12
9.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS	12
9.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS	12
10.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS/COMBATE À INCÊNCIO	12
10.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	12
10.2 – INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO	13
11.0 – IMPERMEABILIZAÇÃO	13

11.1 – ESTRUTURA	14
12.0 – SERRALHERIA	15
12.1 – JANELA	15
12.2 – PORTA	16
12.3 – BARRA DE APOIO	16
12.4 – SUPORTES METÁLICOS	16
13.0 – REVESTIMENTOS	17
13.1 – CHAPISCO COMUM	17
13.2 – REBOCO PAULISTA	17
13.3 – REBOCO COM IMPERMEABILIZANTE	17
13.4 – REVESTIMENTO PAREDES	17
14.0 – PAVIMENTAÇÃO/PISO	
14.1 – CAMADA IMPERMEABILIZADORA	19
14.2 – REVESTIMENTOS DE PISO - GRANITINA	20
14.3 – PORCELANATO BETON WHITE AC 60x60cm	20
14.3.1 – RODAPÉS	20
14.4 – PORCELANATO FORMA BRANCO AC 45x45cm	20
14.5 – SOLEIRAS	20
15.0 – FERRAGENS	20
16.0 – PINTURA	20
16.1 – PAREDES INTERNAS (ACRÍLICA)	21
16.2 – TETO	22
16.3 – PAREDES EXTERNAS	23
16.4 – ESCOLHA DAS CORES DE IDENTIDADE VISUAL	23
17.0 – VIDRAÇARIA	24
18.0 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES	24
18.1 – BANCADAS E BASE EM GRANITO	24
18.2 – PLACA DE INAUGURAÇÃO	24
18.3 – LIMPEZA FINAL	24
19.0 – BANHO PcD – ITENS PARA ACESSIBILIDADE	23
19.1 – BARRAS DE APOIO	24
20.0 – ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA	25
ANEXO I	25
PERSPECTIVAS ELETRÔNICAS	
ANEXO II	29
ROTEIRO PARA REFORMA E SUGESTÃO DE MATERIAIS	

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

TERMINAL RODOVIÁRIO – SETOR CENTRAL – VIANÓPOLIS-GO

PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS
ENDEREÇO:	AVENIDA THALES POMPEU DE PINA, SETOR CENTRAL, VIANÓPOLIS-GO, CEP 75265-000
AUTORA DO PROJETO:	ARQ.URB. ANDRÉA MEIRELLES GUIMARÃES GEBRIM CAU: A45263-7
ÁREA EDIFICADA:	127m ² de edificação e 526,01m ² de área coberta a serem demolidas
ÁREA DE ACRÉSCIMO:	254,56m ² e 885,08 m ² de área coberta
ÁREA TOTAL:	254,56m ² edificada, sendo 885,08 m ² de área coberta

Este projeto foi elaborado a partir da solicitação da DOC, constante no SEI Nº 202110319002230.

O Projeto de Arquitetura visa atender integralmente à NBR 9050 – revisão 2020, no que se refere à acessibilidade, circulação, apresentação de detalhamento das adaptações.

DESCRIÇÃO:

Este memorial visa apresentar as informações referentes ao Projeto Arquitetônico do Terminal Rodoviário de Vianópolis e os materiais a serem empregados. A proposta abrange a demolição de toda edificação existente, mantendo apenas o platô da antiga plataforma, sendo usado como norteador para a construção da nova edificação. O novo espaço edificado será composto por salas comerciais, banheiros públicos, banheiros acessíveis, guichês de vendas de passagens, sala dos taxistas e lanchonete.

Construída na década de 1980, a Rodoviária foi executada com materiais e modelo padrão da Goinfra, que contribuíam para a conservação da edificação até os dias atuais. Além disso, os espaços eram reduzidos, com um público menor e não atendiam aos requisitos de acessibilidade indicados pela NBR 9050/2020 e conforto dos usuários.



Figura 1: *Terminal Rodoviário de Vianópolis hoje.*

O princípio norteador para a elaboração do projeto, foi em proporcionar um espaço que atenda às novas demandas dos usuários, proporcionando mais conforto, agilidade, segurança e tornando-a acessível à pessoa com deficiência e ao público em geral.

O Projeto do Terminal Rodoviário, visa ao atendimento às Normas de Acessibilidade, incluindo a NBR 9050 – revisão 2020. Neste projeto, conforme imagens abaixo, foi concebido para que fosse acessível aos PCDs, considerando o giro mínimo com $\varnothing$ 150cm em banheiros adaptados, incluindo rampa de acesso e nivelamento do contrapiso para facilitar o acesso em todos os espaços. O banheiro foi projetado para ser totalmente acessível, com barras de apoio, bancada e vaso sanitário.

Atualmente, houve um acréscimo no número de passageiros e linhas de ônibus interestaduais, o que exigiu uma readequação no terminal, que se encontra na região nobre da cidade.

A área atual edificada é de 526,01 m² (sendo 127 edificação e 526,01 m² de área coberta), mas devido a precariedade que se encontra a estrutura, foi proposta a demolição de todo o espaço, mantendo apenas o platô da plataforma para servir de norteador para a implantação da nova edificação. Sendo assim, ficará por responsabilidade da Prefeitura Municipal de Vianópolis, o serviço de demolição e a manutenção do entorno do Terminal Rodoviário.

A nova edificação terá de 885,08 m² (sendo 254,56m² de área edificada e 885,08m² de área coberta), totalizando numa área de 885,08 m².



Figura 2- Perspectiva Digital da nova Rodoviária.

PLANTA CHAVE | TERMINAL RODOVIÁRIO | SETOR CENTRAL – VIANÓPOLIS-GO

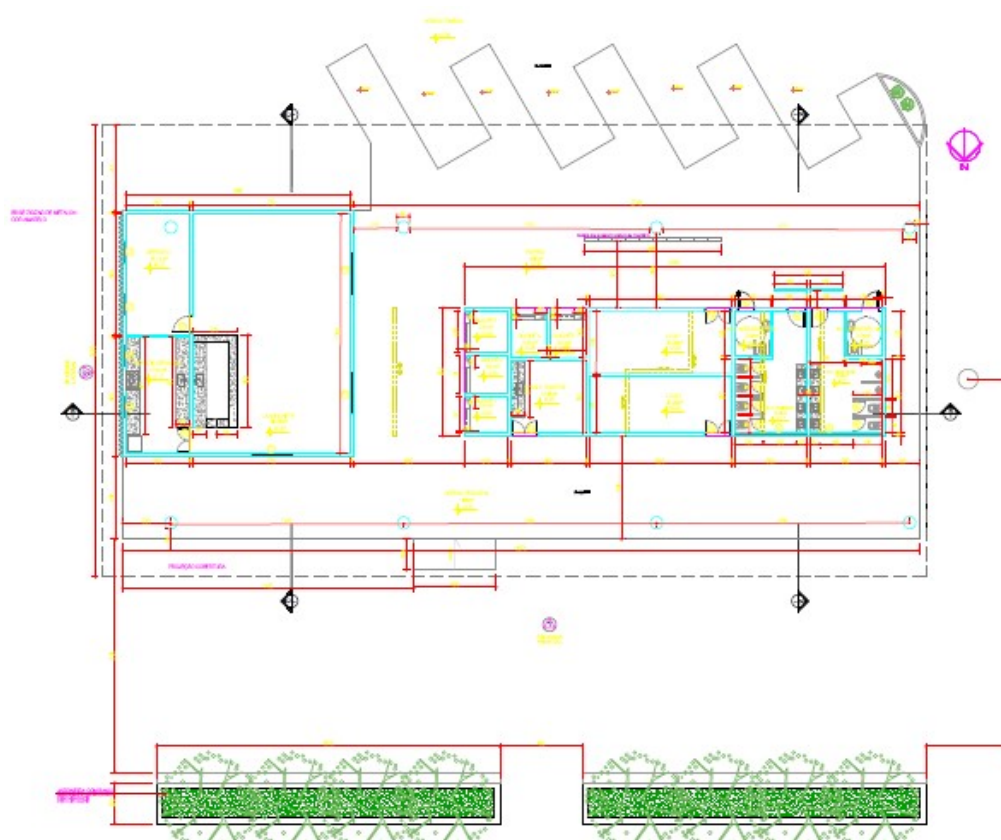


Figura 3: Planta Baixa com acréscimo



Figura 4: Vista da plataforma de embarque.

Plataforma leste próxima às baias.

A área que consta do projeto, os quantitativos e os preços estão sendo fornecidos a título de informação, assim como, as perspectivas eletrônicas que acompanham este Memorial, o Estudo de Cores e as pranchas de projeto, são ilustrativas, não servindo como base, portanto, por parte da empreiteira para cobrança de serviços adicionais, por se tratar de uma obra com preço global.

Será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução, o jogo completo dos projetos de: Arquitetura, Fundação, Estrutura de Concreto, Estrutura Metálica, Elétrico/Telefônico/Lógico e Hidrossanitário/Incêndio.

GENERALIDADES:

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou, ainda, caso faça-se opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a equipe de engenharia responsável pela execução para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção (topografia local) e as concessionárias (redes públicas).

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos. A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

CADERNO DE ENCARGOS:

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos, atualizado, para acompanhamento dos serviços. As etapas da construção deverão estar de acordo com o Caderno de Encargos, naquilo que for aplicável ao caso e, rigorosamente, de acordo com os projetos técnicos apresentados, atendendo as orientações contidas no Caderno. Apresentamos orientações e definições, conforme o Caderno, nos seguintes capítulos:

- . Capítulo 01: Serviços Preliminares
- . Capítulo 02: Materiais Básicos
- . Capítulo 03: Instalações de Obra
- . Capítulo 04: Movimento de Terras
- . Capítulo 05: Fundação
- . Capítulo 06: Estrutura
- . Capítulo 07: Alvenaria
- . Capítulo 08: Cobertura
- . Capítulo 09: Instalações elétricas, telefônicas e lógicas
- . Capítulo 10: Instalações Hidrossanitárias/Combate à Incêndio
- . Capítulo 11: Impermeabilização
- . Capítulo 12: Serralheria
- . Capítulo 13: Revestimentos
- . Capítulo 14: Pavimentação/Piso
- . Capítulo 15: Ferragens
- . Capítulo 16: Pintura
- . Capítulo 17: Vidraçaria
- . Capítulo 18: Serviços Complementares.
- . Capítulo 19: Banho PcD – Itens para acessibilidade.
- . Capítulo 20: Entrega/ Recebimento da Obra.

1.0

SERVIÇOS PRELIMINARES:

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no Caderno de Encargos, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, inclusive, apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

1.1 - LOCAÇÃO:

A locação da casa será feita obedecendo-se às medidas do projeto de arquitetura e o código de obras do município vigente. A obra será locada com gabarito de madeira ripão corrido, piquetes e nivelada em todo o perímetro.

1.2 - DEMOLIÇÕES:

A demolição do antigo terminal será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Vianópolis, bem como a retirada dos entulhos para que o espaço esteja preparado para a construção.

Deverão ser executadas com o devido cuidado e todos os materiais oriundos de demolições, julgadas pelo Engenheiro Fiscal como reutilizáveis, serão de propriedade da equipe de engenharia responsável pela execução a qual pertence a obra. O destino dado a todos os materiais classificados como “entulho” da obra

será de responsabilidade da empreiteira, que deverá dispô-los em local indicado, em conformidade com as leis ambientais e municipais.

1.3 – PLACA DE OBRA:

Modelo de placa padrão conforme indicado pelo setor de Comunicação Setorial da GOINFRA. Em chapa galvanizada, pintada com dados da obra e colocada em vigotas de madeira medindo, aproximadamente 3,0x2,0m, a uma altura de 2,20m da parte inferior da placa. O projeto básico da placa com tamanho e tipo de letra e cores será fornecido pela Fiscalização no momento oportuno.

1.4 – PLACA DO CREA|CAU:

Modelo de placa padrão conforme indicado pelo setor de Comunicação Setorial da Goinfra. Em chapa galvanizada, medindo 1,50 x 1,0m, pintada com os nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números do Conselho Regional de Engenharia – CREA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU e colocada em vigotas de madeira medindo, aproximadamente, 6,0x12,0cm, a uma altura de 2,20m da parte inferior da placa.

2.0 MATERIAIS BÁSICOS:

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e certificados; todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo, ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

3.0 INSTALAÇÕES DA OBRA:

A obra terá instalações provisórias necessárias ao bom funcionamento, como: tapumes, escritório no local, sanitários, água, energia elétrica, outros.

Competirá à Empreiteira, fornecimento de todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado à perfeita execução dos serviços contratados, bem como os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

A Fiscalização fornecerá o Projeto Padrão de Instalações, baseado na característica de cada obra (Barracão Padrão GOINFRA).

4.0 MOVIMENTO DE TERRAS:

A contratada será responsável pelo movimento de terra necessário para atender as cotas do projeto e correta execução dos níveis indicados nos Projetos.

Para o aterro geral ou corte, se necessário, deverá ser feito um controle tecnológico, a ser definido pelo Engenheiro Fiscal, e um ensaio de Proctor Normal 95%, com intervalo de aceitação de 2%.

5.0 FUNDAÇÃO:

Os Projetos de Fundação, serão fornecidos pela equipe de engenharia responsável pela execução, este, por sua vez, deverá ser compatibilizado com os Projetos de Arquitetura e demais Projetos

Complementares. Os projetos deverão ser seguidos rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, as modificações deverão ser aprovadas pelos projetistas em conjunto com o engenheiro fiscal da obra.

IMPORTANTE: A realização do "*As Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

6.0

ESTRUTURA:

6.1 – CONCRETO ARMADO:

O Projeto de Estrutura em Concreto Armado será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução, este, por sua vez, deverá ser compatibilizado com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverão ser seguidos rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, estes deverão ser aprovados pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "*As Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

6.2 – METÁLICA:

Projetos de Estrutura Metálica serão fornecidos pela equipe de engenharia responsável pela execução, estes, por sua vez, deverão ser compatibilizados com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverão ser seguidos rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, estes deverão ser aprovados pelos projetistas em conjunto com o engenheiro fiscal da obra e a realização do "*As Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

7.0

ALVENARIA:

As paredes externas e internas serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos de 11,5x19x29cm, assentados de acordo com os projetos fornecidos, em argamassa de cimento e areia. As juntas terão espessura aproximadas de 1,0 cm, rebaixadas com a ponta da colher para facilitar a perfeita aderência dos revestimentos.

Nas portas e janelas, serão executadas vergas e contra vergas de canaletas especificadas de acordo com o projeto (verificar projeto estrutural).

7.1 – TIJOLO CERÂMICO 11,5x19x19cm:

Com arestas vivas e dimensões constantes de 11,5x19x19cm, nos locais indicados em projeto.

MODELO ICONOGRÁFICO:

Imagem meramente ilustrativa.



OBSERVAÇÃO: À Fiscalização, caberá a decisão de aceite dos tijolos, ou, se julgar necessário, exigir testes que comprovem sua qualidade.

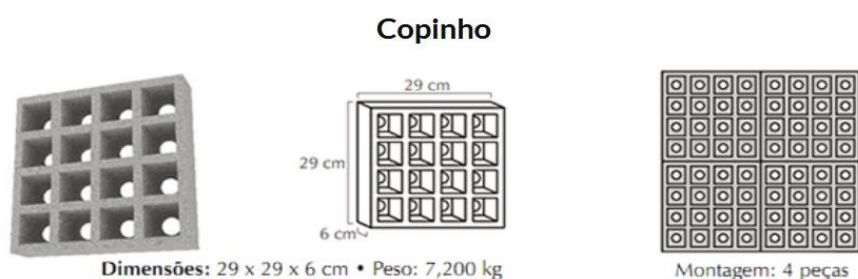
IMPORTANTE: Seguir as normatizações da ABNT.

7.2 - ELEMENTOS VAZADOS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO:

Modelo copinho 29x29 cm da Munó ou EQUIVALENTE . A argamassa de assentamento deverá ter a coloração natural (cimento, cal e areia) tomando-se o cuidado de usar os mesmos materiais mantendo assim a mesma tonalidade em todo o painel existente. A cada 60cm de altura em um painel de elemento vazado deve ser colocado ferro de 5mm de diâmetro, longitudinalmente na argamassa de assentamento, para a amarração do painel. Importante seguir as orientações do fabricante para assentamento.

MODELO ICONOGRÁFICO:

Imagem meramente ilustrativa.



Galpão

8.0

COBERTURA:

8.1 – TELHA TÉRMICA SANDUÍCHE ISODECK TPO KINGSPAN ISOESTE:

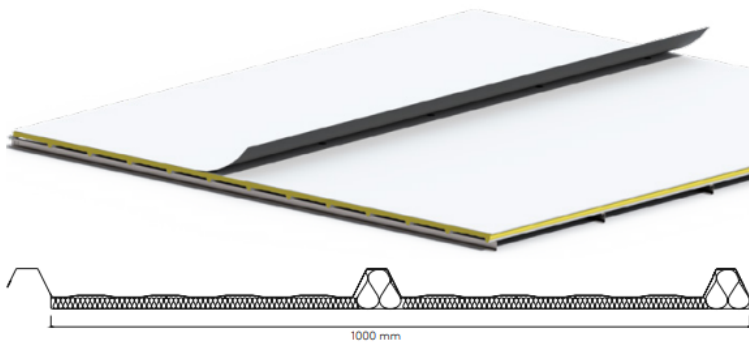
Os projetos das coberturas serão fornecidos pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverão ser compatibilizados com os Projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverão ser seguidos rigorosamente. Caso haja alguma alteração durante a obra, esta deverá ser aprovada pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "*as Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

A cobertura será em Telha Térmica Sanduíche, tipo Kingspan, com aço superior na cor terracota (RAL8023) e face superior cromatizada com primer epóxi (4 a 6 microns), acabamento com

pintura em poliéster (18 a 22 microns) e face inferior cromatizada com primer epóxi (4 a 6 microns) (Conforme normas ABNT-NBR 7013 e ABNT-NBR 7008). Revestimento Superior da Isotelha: Filme de alumínio estuco fosco branco, espessura técnica #0,04 mm. Revestimento Inferior da Isotelha: Aço galvalume pré-pintado, trapezoidal, espessura técnica de #0,65 mm. Núcleo: PIR AP com condutividade térmica de 0,022 W/m.k, sendo a marca ISOESTE, TERMO FORTE, PERFILOR, ETERNIT ou EQUIVALENTE, com trespasse, acessórios, acabamentos laterais, cumeeira e fixações rigorosamente de acordo com o catálogo do fabricante.

MODELO ICONOGRÁFICO:

Imagem meramente ilustrativa.



IMPORTANTE: Seguir as normatizações da ABNT

9.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS:

9.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

O Projeto de Instalações Elétricas, será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverá ser compatibilizado com os Projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverá ser seguido rigorosamente. Caso haja alguma alteração durante a obra, esta deverá ser aprovado pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "*as Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

9.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS:

O Projeto de Instalações Telefônicas será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverá ser compatibilizado com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverá ser seguido rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, este deverá ser aprovado pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "*as Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

9.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS:

O Projeto de Instalações Lógicas será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverão ser compatibilizado com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverá ser seguido rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, este deverá ser aprovado pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "*as Built*" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

10.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS/COMBATE À INCÊNDIO:

10.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

O projeto de Instalações Hidrossanitárias será fornecido pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverá ser compatibilizado com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverá ser seguido rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, este deverá ser aprovado

pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "as Built" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

10.2 – INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO:

Os Projetos de Instalações de Combate a Incêndio serão fornecidos pela equipe de engenharia responsável pela execução e deverão ser compatibilizados com os projetos de Arquitetura e demais projetos complementares. Deverão ser seguidos rigorosamente. Caso tenha alguma alteração durante a obra, estes deverão ser aprovados pelos projetistas em conjunto com o eng. fiscal da obra e a realização do "as Built" é de inteira responsabilidade da construtora contratada.

11.0 IMPERMEABILIZAÇÃO:

11.1 – OBSERVAÇÕES GERAIS:

- Todas as impermeabilizações deverão ter descrição das etapas de procedimentos que, junto com os materiais empregados, deverão ser apresentados pela firma contratada pela Construtora à apreciação da fiscalização antes do início dos trabalhos.
- As superfícies deverão estar limpas de detritos e argamassas que impeçam a perfeita execução das etapas de todo o processo.
- Só serão permitidos a aplicação de produtos aceitos pela Gerência de Padrões, Preços e Informações.
- Será exigido que as impermeabilizações sejam feitas por profissionais com reconhecida capacidade e garantia do serviço e materiais empregados por no mínimo 5 anos.
- As áreas que receberão impermeabilização devem ser preparadas, observando-se os seguintes detalhes:
- As arestas e os cantos vivos das áreas a serem impermeabilizadas devem ser arredondadas com um raio mínimo de 5cm;
- Quando o sistema necessitar, deve ser previsto nos planos verticais, encaixe para embutir a impermeabilização a uma altura mínima de 30cm acima do nível do piso acabado ou 10cm do nível máximo que a água pode atingir;
- Em áreas externas, o sistema impermeabilizante deve adentrar, no mínimo, 50cm para o interior da edificação, com declividade para áreas externas;
- A diferença entre cotas da impermeabilização da área interna e externa da edificação deve ser de, no mínimo, 6cm.

TUBULAÇÕES / COLETORES

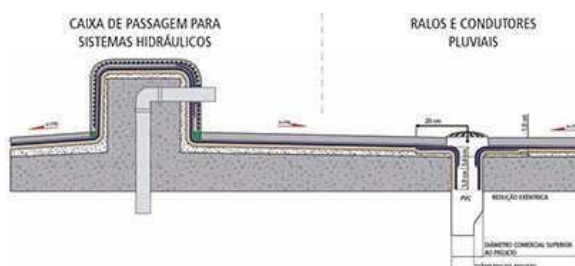


IMAGEM ILUSTRATIVA

- As tubulações deverão ser afastadas das paredes ou outras interferências no mínimo 10cm;

- Toda a tubulação que atravessa a impermeabilização deve ser fixada na estrutura e possuir detalhes específicos de arremates e reforços da impermeabilização;
- As tubulações de hidráulica e gás, que passam paralelamente sobre a laje, devem ser executadas sobre a impermeabilização e nunca sob a mesma. As tubulações aparentes devem ser executadas 10cm acima do nível do piso acabado;
- Quando houver tubulações embutidas na alvenaria, deve ser prevista proteção adequada para a fixação da impermeabilização;
- As tubulações externas às paredes devem ser afastadas entre elas ou dos planos verticais no mínimo 10cm;
- As tubulações que transpassam as lajes impermeabilizadas devem ser rigidamente fixadas à estrutura;
- Executar a regularização com uma argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com inclinação nas áreas horizontais de, no mínimo, 1% em direção aos coletores de água. Para calhas e áreas internas, o caimento mínimo é de 0,5%;
- A inclinação nas áreas horizontais, que serão impermeabilizadas com membranas acrílicas, deve ser de, no mínimo, 2% em direção aos coletores de água;

JUNTA DE DILATAÇÃO

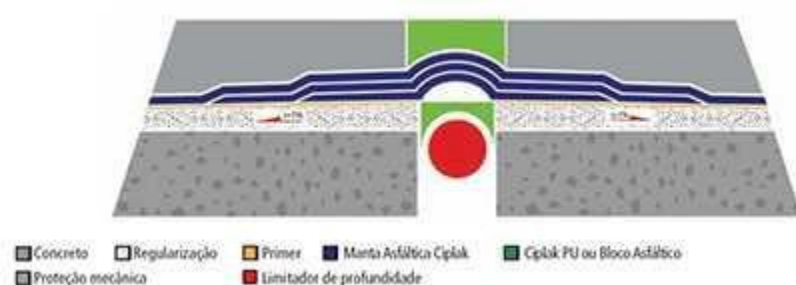


IMAGEM ILUSTRATIVA

- As juntas de dilatação devem ser divisores de água, com cotas mais elevadas no nivelamento do caimento, bem como se deve prever detalhamento específico, principalmente quanto ao rebatimento de sua abertura na proteção mecânica e pisos posteriores;
- Primeiramente, deve ser definida a profundidade, seguindo a proporção de 2:1 (largura x profundidade) para isso utilizamos um limitador de profundidade flexível. Na sequência, é aplicado um mastique asfáltico ou de poliuretano.

IMPORTANTE: Seguir as normatizações da ABNT e demais aplicações conforme Caderno de Encargos da AGETOP/GOINFRA.

11.2 – VIGAS BALDRAMES:

Antes do início da alvenaria, deverão ser impermeabilizadas com argamassa de cimento e areia com adição de impermeabilizante líquido para argamassa e cristalizante, marca SIKALIT da SIKALIT, VEDACIT da OTTO BAUMGART, VEDAX 1 da FOSROC ou equivalente, no traço 1:3, espessura de 2cm, na parte superior e 15cm para cada lateral partindo do topo.

Ver caderno de encargos da AGETOP/GOINFRA.

IMPORTANTE: O projeto executivo de impermeabilização, com Memorial Descritivo e croquis, feito pela própria firma executora dos serviços, deverá ser submetido previamente à fiscalização da GOINFRA, devendo conter todos os detalhes de arremate, caimento, trespasse, produtos aplicados, argamassa de regularização, outros.

11.3 – MUROS DE ARRIMO (caso necessário):

As faces em contato com a terra serão impermeabilizadas com emulsão asfáltica (hidro asfalto) com

quatro demãos cruzadas, sobre reboco com impermeabilizante do tipo A 15.

Todas as impermeabilizações deverão ter descrição das etapas de procedimentos que, junto com os materiais empregados, deverão ser apresentados pela firma contratada à apreciação da Fiscalização antes do início dos trabalhos.

OBSERVAÇÃO: À Fiscalização, caberá a decisão de aceitar e validar o tipo e a técnica de impermeabilização a ser adotada. As superfícies deverão estar limpas de detritos e argamassas que impeçam a perfeita execução das etapas de todo o processo. Só serão permitidos a aplicação de produtos aceitos pela Gerência de Custos e Orçamentos de Obras. Será exigido que as impermeabilizações sejam feitas por profissionais com reconhecida capacidade e garantia do serviço e materiais empregados por, no mínimo, 5 anos.

IMPORTANTE: Todas as impermeabilizações deverão ter descrição das etapas de procedimentos que, juntamente com os materiais empregados, deverão ser apresentados pela firma contratada à apreciação da fiscalização, ante do início dos trabalhos.

IMPORTANTE: O projeto executivo de impermeabilização, com Memorial Descritivo e croquis, feito pela própria firma executora dos serviços, deverá ser submetido previamente à fiscalização da GOINFRA, devendo conter todos os detalhes de arremate, caimento, trespasse, produtos aplicados, argamassa de regularização, outros.

12.0

SERRALHERIA:

Os serviços de serralheria deverão ser executados com a utilização de materiais de qualidade, 1º uso e isentos de ferrugem, seguindo as orientações de projeto pertinente.

12.1 – JANELA EM ALUMÍNIO:

Deverão ser executadas em material alumínio preto e vidro incolor, conforme detalhamento e indicação no Projeto de Arquitetura. Todas as esquadrias deverão ser revisadas e, ao final dos trabalhos, deverão estar estanques, de acordo com o tipo específico de cada esquadria.



Janela de correr (medidas conforme projeto).

www.ctesquadrias43@gmail.com e

www.gravia.com.br



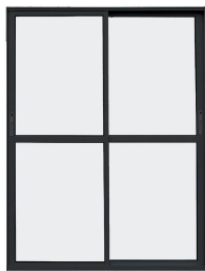
Janela alta máximo ar (medidas conforme projeto).

www.ctesquadrias43@gmail.com

www.gravia.com.br

12.2 – PORTAS:

Deverão ser executadas em material alumínio preto e vidro incolor, com tranca e fechadura, marca CT Esquadrias, Gravia ou marca similar, conforme detalhamento e indicação no Projeto de Arquitetura. Todas as esquadrias deverão ser revisadas e, ao final dos trabalhos, deverão estar estanques, de acordo com o tipo específico de cada esquadria.



Porta de correr (medidas conforme projeto).



Porta de abrir 80cm largura, em veneziana (medidas conforme projeto).

12.3 – BARRA DE APOIO:

As barras de apoio para pessoas com deficiência deverão seguir o Padrão NBR 9050 – revisão 2020, inseridas nos locais indicados no Projeto de Arquitetura, conforme detalhamento realizado (Ver: Projeto de paginação dos banheiros).

IMPORTANTE: Seguir as normatizações da ABNT, em atenção à Norma de Acessibilidade – NBR 9050/rev.2020.

12.4 – SUPORTES METÁLICOS:

Para a sustentação das bancadas (seguir orientação de projeto) serão executados suportes com perfil “T” 1/8” x 1 1/2”, chumbados, instalados a cada 1,0 m de bancada.

12.5 – PLATIBANDA METÁLICA: Metalon perfurado ripado na posição horizontal para vedação da platibanda do telhado, pintada na cor Grafite Escuro, acabamento fosco, marca Suvinil ou similar.



Imagem ilustrativa.
www.acocenter.com.br



Esmalte Grafite Escuro Suvinil ou Similar.

13.0 REVESTIMENTOS:

13.1 – CHAPISCO COMUM:

Toda parte da estrutura de concreto que for revestida, lajes e paredes de tijolos furados receberão uma camada de argamassa fluida de chapisco comum traço 1:3 cimento e areia grossa lavada. O local de uso e o traço deverá, ainda, ser conferido com o Engenheiro Fiscal.

13.2 – REBOCO PAULISTA:

Todos os tetos em laje e as paredes não especificadas de modo diverso receberão o reboco paulista apumado (parede) e nivelado (laje), no traço a ser estudado com o Engenheiro Fiscal, em função dos materiais da região. A dilatação do reboco externo na área externa deverá ser feita a cada 28m², conforme orientação existente no memorial da licitação. O local de uso e o traço deverá ser conferido com o Engenheiro Fiscal.

13.3 – REBOCO COM IMPERMEABILIZANTE:

Caixas de Passagem de Esgoto deverão ser rebocados com reboco Tipo A15, conforme Caderno de Encargos da AGETOP/GOINFRA, que deverão ser executados conforme projeto de Instalações Hidrossanitárias. O local de uso e o traço deverá ser conferido e validado pelo Engenheiro Fiscal.

13.4 - REVESTIMENTOS PAREDES EXTERNAS:

Os revestimentos das paredes serão em chapisco comum em areia e cimento no traço 1:4 nas superfícies, tanto interna como externa. Em seguida as paredes serão revestidas com reboco paulista no traço 1:1:6, com massa de cimento, cal e areia com espessuras aproximadas de 2cm na parte externa das paredes e áreas molhadas com aproximadamente 1,5cm nas paredes internas.

IMPORTANTE: Deverão seguir as orientações de projeto, em caso de dúvidas ou necessidade de modificação na especificação consultar os responsáveis pelo projeto.

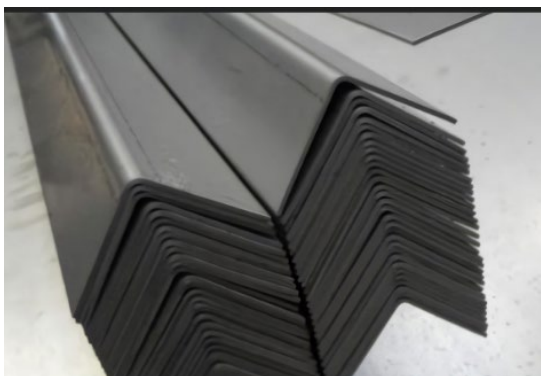
IMPORTANTE: Verificar detalhamento completo nas pranchas do projeto.

O revestimento externo das paredes de alvenaria serão de elemento de concreto modelo Revestimento Galpão Cinza - 68,6x48,9x2,5cm (2,98 pç/m).



Revestimento em concreto modelo Galpão marca Munó ou similar www.muno.com.br

Revestimento externo em metalon com tratamento anti ferrugem, com dimensão de 3mm dobrado formato zig zag com 10cm, angulação de 45°, para fachadas norte e sul, com pintura em verniz fosco cor Amarelo Ouro, marca Suvinil ou similar. Conferir projeto arquitetônico.



Metalon dobrado



Verniz sintético fosco cor Amarelo Ouro marca Suvinil.

13.5 - REVESTIMENTOS PLATIBANDA DO TELHADO: A platibanda que cobre o telhado será em perfis de metalon galvanizados, em formato 3x3cm, instalados e chumbados na forma de painel horizontal, fixados na parte frontal da calha, para esconder a mesma. A pintura será em verniz sintético fosco na cor Grafite Escuro da marca Suvinil ou Similar. Conferir detalhes no projeto arquitetônico.

13.6 - REVESTIMENTOS PAREDES INTERNAS:

Revestimento Forma Branco AC 30x40cm ELIANE, PORTOBELLO, PORTINARI ou EQUIVALENTE.

Resistência à abrasão (PEI): ND; Grupo de absorção de água: BIII; Classe de atrito: 0; Número de Faces: 01; Relevô: Não; Estilo: Monocolor; Formato: 30x60 cm; Cor: BRANCO; Superfície: POLIDA; Categoria: PAREDE; Espessura 6,5 mm; Junta de assentamento: 2mm. O rejunte será da marca PORTOKOLL, FORTALEZA, ELIANE ou QUARTZOLIT, na cor Branca, junta de 2mm, aplicado manualmente e o excesso limpo por meio de espuma.

As paredes do banheiro serão revestidas até a altura de 2,70m em azulejos cerâmicos na cor cinza 30x60cm (utilizar 9 peças inteiras), sobre reboco 1:2:8 (cimento, cal e areia). Utilizar revestimento Forma Cinza Cimento Grigio AC 30x60cm BIANCOGRES ou EQUIVALENTE. Rejunte Branco PORTOKOLL ou EQUIVALENTE e junta de 2mm.



Revestimento tipo cimento, acetinado tamanho 30x60cm (Cimento Grigio Biancogres ou Similar).

Tanto o banheiro PcD quanto o banheiro coletivo serão todos revestidos em seu perímetro e executado em toda a parede até o gesso (utilizar 9 peças inteiras do revestimento e executar o gesso rente ao final do revestimento). Na área do box dos vasos sanitários, foi proposta a divisória entre os vasos com Granito Cinza Andorinha ou EQUIVALENTE, conforme detalhamento em projeto.

O revestimento da lanchonete será executado em toda a parede até o gesso (utilizar 9 peças inteiras do revestimento e executar o gesso rente ao final do revestimento). Terá altura de 270 cm, a partir do nível do piso acabado. Serão revestidas a parede da bancada (chumbada com cantoneiras) e todas as demais, conforme projeto arquitetônico.

IMPORTANTE: Verificar detalhamento completo nas pranchas do projeto.

14.0 PAVIMENTAÇÃO/PISO:

Todo o material a ser utilizado na pavimentação deverá, antes de sua execução ou assentamento, passar por um rigoroso controle de qualidade, assim como a regularização e compactação de todo o terreno a ser pavimentado.

14.1 – CAMADA IMPERMEABILIZADORA:

Será aplicada sob todos os pisos (área interna) em contato com o solo, uma camada de concreto, traço 1:3:6, com 5,0cm de espessura, adicionando um aditivo impermeabilizante líquido - como Sika 1 da SIKA, Vedacit da OTTO BAUMGART, Vedax 1 da FOSROC, Rheomix 304 da MBT ou EQUIVALENTE - em quantidade suficiente indicada pelo fabricante, conforme memorial existente em licitação.

14.2 – CONCRETO DESEMPENADO:

Os passeios de proteção especificados no projeto serão em concreto desempenado, no traço 1:2,5:3,5, com 5,0cm de espessura, executados em placas alternadas, sendo que a dilatação será em junta seca, tomando o cuidado de aplicar solução asfáltica (NEUTROL ou EQUIVALENTE), sendo as placas para piso dilatados a cada 2,0m de extensão. O espelho do passeio também será em concreto desempenado, com largura mínima de 10,0cm (usar forma de madeira), concretado simultaneamente com o piso até atingir 20cm abaixo do nível do terreno, para garantir a estabilidade do passeio. Deverá ser executado conforme o projeto de Arquitetura. Seguir a NBR 9050 – revisão 2020.

14.3 – REVESTIMENTOS DE PISO - GRANITINA:

O piso em toda a edificação, incluindo a plataforma de embarque e área de espera, banheiros, lanchonete, lojas, com piso tipo granitina ou granilite, cor cinza claro, polida e resinada, com rodapé 10cm altura, do mesmo material e juntas de dilatação. Deverão seguir as orientações de projeto, em caso de dúvidas consultar os responsáveis pelo projeto.



Piso feito in loco tipo granitina.

14.4 - SOLEIRAS: As soleiras serão em granito Cinza Andorinha Levigado ou SIMILAR, de acordo com especificação de projeto. Segue modelo:

GRANITO CINZA
ANDORINHA



15.0 FERRAGENS

As portas e janelas especificadas nos itens 12.1 e 12.2 vem completas, dispensando assim, a especificação de maçanetas e dobradiças. Caso haja necessidade de modificação da especificação, consultar os responsáveis pelo projeto.

16.0 PINTURA:

Todo o serviço de pintura a ser realizado terá um produto específico para cada tipo de superfície, de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, e deverão também seguir os seguintes critérios:

- . Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras e demais produtos empregados deverão ser de primeira linha (premium), conforme indicações de padrões mínimos para linha 'premium' apontados pela Norma de Desempenho e pela NBR 15079/211, das marcas CORAL, SUVINIL, LEINERTEX, SHERWIN WILLIAMS ou EQUIVALENTES.

- . Seladores: Todas as paredes internas, externas, platibandas, blocos de concreto, elementos vazados que serão pintados, deverão ser selados antes da pintura ou emassamento.

- . Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.

- . Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definidas no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.

- . As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

- . As cores da ampliação devem seguir as cores adotadas em projeto, em caso de dúvida consultar os responsáveis pelo projeto.

- . É imprescindível realizar um teste de cores junto aos responsáveis pelo projeto antes da aquisição de todas as tintas.

IMPORTANTE: As tintas aplicadas na realização das pinturas deverão apresentar certificações em conformidade com a Norma

de Desempenho e com a NBR 15079/2011, emitidas pelo fabricante e anexadas à pasta da Obra. ABNT – NBR 15079/2011 – Tintas para construção civil: Especificação dos requisitos mínimos de desempenho de tintas para edificações não industriais – Tinta látex nas cores claras.

16.1 – PAREDES INTERNAS (Acrílica):

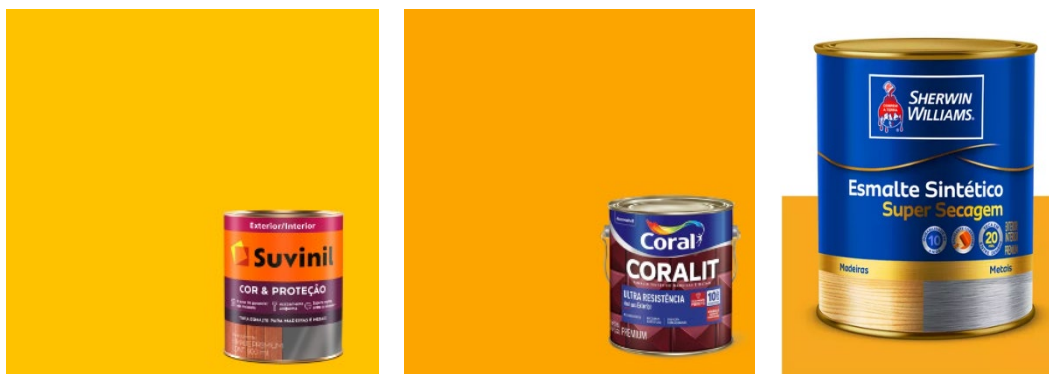
Todas as paredes rebocadas internamente, não especificadas de modo diverso, serão emassadas previamente com 02 demãos de massa acrílica e pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento com tinta Acrílica de 1ª linha.

Detalhe de pintura na Cor “Crômio” – B161 SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILLIAMS ou EQUIVALENTE, conforme indicado nos Projetos de Arquitetura.



Tinta acrílica fosca cor Crômio B161
Suvinil

COR AMARELO DO ELEMENTO “ZIG ZAG” DA FACHADA NORTE E SUL:



COR AMARELO:

TINTA SUVINIL: Verniz Sintético fosco cor Amarelo Ouro - Suvinil

TINTA CORAL: Verniz Sintético secagem ultra rápida cor Amarelo – Coral

TINTA SHERWIN WILLIAMS : Verniz esmalte sintético super secagem cor Amarelo Ouro – SHERWIN WILLIAMS

CINZA CLARO:

- **TINTA SUVINIL:** Tinta Acrílica fosca – Cor “Crômio” – SUVINIL
- **TINTA CORAL:** Decora Acrílico Premium Fosco – Cor “Branco Gelo” – CORAL
- **TINTA SHERWIN WILLIAMS:** Tinta Premium Metalatex Requisite Acetinado – Cor “Branco Gelo” - SHERWIN WILLIAMS

SUVINIL CRÔMIO B161	CORAL BRANCO GELO	SHERWIN WILLIAMS BRANCO GELO 03
---------------------------	----------------------	------------------------------------

16.2 – TETO:

Os tetos deverão ser pintados com 2 demãos de Tinta ACRÍLICA FOSCA na **Cor: Branco Fosco**, com emassamento de massa acrílica, conforme indicado nos Projetos de Arquitetura.

- **TINTA SUVINIL:** Tinta Latex PVA Premium Fosco Branco Neve - SUVINIL
- **TINTA CORAL:** Tinta Acrílica Fosco Rende Muito Standard Branco Neve - CORAL
- **TINTA SHERWIN WILLIAMS:** Tinta Acrílica Premium Nova Cor – Cor “Branco Neve” - SHERWIN WILLIAMS

SUVINIL BRANCO NEVE RM 0000	CORAL BRANCO NEVE	SHERWIN WILLIAMS BRANCO NEVE
-----------------------------------	----------------------	---------------------------------

16.3 – PAREDES EXTERNAS:

As paredes externas indicadas em projeto, não especificadas de modo diverso, deverão ser pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com Textura Acrílica Fosca de 1ª linha, sem emassamento, na cor indicada em projeto de arquitetura. Observar para que o acabamento com picos pequenos e ponta arredondada/suavizadas.

SUVINIL
CRÔMIO
B161

CORAL
BRANCO GELO

SHERWIN WILLIAMS
BRANCO GELO 03

- **TINTA SUVINIL:** Tinta Acrílica fosca – Cor “Crômio” – SUVINIL
- **TINTA CORAL:** Decora Acrílico Premium Fosco – Cor “Branco Gelo” – CORAL
- **TINTA SHERWIN WILLIAMS:** Tinta Premium Metalatex Requite Acetinado – Cor “Branco Gelo” - SHERWIN WILLIAMS

16.4 – ESCOLHA DAS CORES DA IDENTIDADE VISUAL:

A identidade visual, foi sugerida na letra Century Gothic , para que siga o padrão da letra da Prefeitura Municipal, sendo executada em letra caixa, em material metálico, com iluminação em refletor Led 100W, superior ou inferior, para permitir a melhor visualização dos usuários.



Figura 6 -Letra Caixa na fachada norte

17.0 VIDRAÇARIA:

As portas e janelas especificadas nos itens 12.1 e 12.2 são completas, observar portanto, caso haja necessidade de modificação da especificação, consultar os responsáveis pelo projeto.

18.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

18.1 – BANCADAS e BASE EM GRANITO:

Em Granito: espessura de 2,5cm, acabamento meia-esquadria e roda mão de 10,0 cm, saia 5cm e base em Granito, polido em todas as faces visíveis em Granito Cinza andorinha ou EQUIVALENTE. Na escolha da chapa de granito, observar para que não haja manchas ou defeitos. Toda a calafetação da pedra deverá ser feita com massa plástica.



GRANITO CINZA ANDORINHA

IMPORTANTE: Realizar tratamento de impermeabilização para durabilidade das peças. Conferir medidas na obra.

18.2 – PLACA DE INAUGURAÇÃO:

Placas de entrega de obras, mantendo o padrão de cores e o layout especificado. Dimensões: 60x120cm.

Em aço inoxidável escovado no padrão GOINFRA, fornecida pela empreiteira antes da inauguração da obra, com os dizeres e dimensões fornecidos oportunamente pela Comunicação Setorial e Fiscalização da GOINFRA.

18.3 – LETRAS CAIXA: A identidade visual, foi sugerida na letra Century Gothic , para que siga o padrão da letra da Prefeitura Municipal, sendo executada em letra caixa, em material metálico, com iluminação em refletor Led 100W, superior ou inferior, para permitir a melhor visualização dos usuários.

18.4– LIMPEZA FINAL:

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa, de acordo com o Caderno de Encargos da GOINFRA.

IMPORTANTE: Qualquer dúvida na especificação caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou, ainda, caso faça-se opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a Gerência de Projetos de Obras Civas – OC-GEPOC – através da Gerência de Obras Civas (OC-GEOCI - Fiscalização), da GOINFRA para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

19.0

BANHO PcD – ITENS PARA ACESSIBILIDADE:

19.1 – BARRAS DE APOIO:

Próximo à bancada, serão locadas duas barras de apoio em aço inox com acabamento cromado escovado 40cm. Linha conforto DECA ou EQUIVALENTE, conforme NBR 9050.

Próximo ao vaso sanitário, barra de apoio em aço inox acabamento cromado escovado 80cm. Linha conforto DECA ou EQUIVALENTE e barra de apoio articulada em aço inox Acabam. Cromado, conforme NBR 9050.

IMAGEM ILUSTRATIVA



20.0

ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA:

De acordo com o caderno de encargos da equipe de engenharia responsável pela execução.

ANEXO I: PERSPECTIVAS ELETRÔNICAS



Figura 7: PERSPECTIVA FACHADA NORTE –

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 8: PERSPECTIVA FACHADA SUL

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 9: PERSPECTIVA – ÁREA INTERNA DOS GUICHÊS

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 10: PERSPECTIVA EXTERNA – Fachada Oeste e acesso dos usuários

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 11: PERSPECTIVA INTERNA -PLATAFORMA DE EMBARQUE

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 12: PERSPECTIVA INTERNA – GUICHÊS DE COMPRA DE PASSAGEM

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 13: PERSPECTIVA INTERNA BANHEIRO COLETIVO

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.



Figura 14: PERSPECTIVA EXTERNA – FACHADA OESTE PRINCIPAL

Imagem ilustrativa. Verificar especificações conforme memorial, projeto arquitetônico e projetos complementares.

ANEXO II: ROTEIRO PARA A REFORMA E SUGESTÃO DE MATERIAIS

Área Total construída: 885,08 m²

O projeto de construção da Rodoviária Municipal consiste em readequar o espaço existente às necessidades atuais dos usuários e aproveitar ao máximo a estrutura e materiais, diminuindo assim os gastos na execução da mesma.

Dentro da proposta de reforma da rodoviária, foram propostas as seguintes modificações:

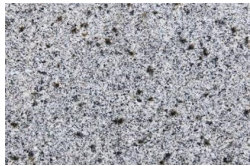
- Manter o platô da plataforma atual para servir de norteador para a implantação da nova edificação
- Estrutura metálica em todo o corpo da edificação, cobertura com Telha isotérmica e platibanda em metalon ripado;
- Acrescentar forro pvc cor madeira em toda a área da plataforma de acesso e circulação do terminal e forro em gesso nos ambientes internos;
- Paredes externas em revestimento cimentício modelo Galpão (conforme imagem pág 32);

- Revestimentos dos banheiros, louças e bancadas por revestimento retificado cor cimento queimado, vasos sanitários cor branco, e bancadas em granito na cor cinza andorinha (conforme imagem);
- Acrescentar elementos vazados na área de espera (ver imagem pág 33);
- Pannel zig zag em metalon dobrado na cor laranja nas paredes externas da fachada norte e sul (ver projeto e imagem pág 33);
- Pintar as paredes internas das lojas, sala de taxista, restaurante na cor Crômio (Suvinil) ou similar;
- Portas e esquadrias por modelo em alumínio preto e vidro incolor;
- Instalar letras caixas com iluminação embutida na parede externa conforme projeto;
- Readequar o jardim externo.

Itens a serem reaproveitados na reforma:

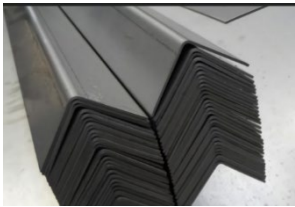
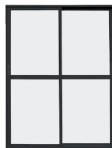
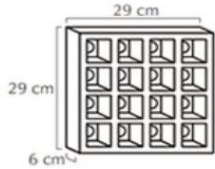
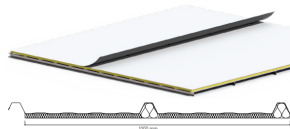
- Platô da plataforma e baias dos ônibus;
- Calçamento e bloquete de área de veículos;

SUGESTÃO DE MATERIAIS E CORES PARA A REFORMA:

ELEMENTO/MATERIAL	LOCAL	DIMENSÃO	COR	IMAGEM
BANCADAS DOS BANHEIROS E COZINHA	BANHEIROS E COZINHA	VER PROJETO	GRANITO CINZA ANDORINHA	
SOLEIRAS	BANHEIROS E ÁREAS COM DESNÍVEL DE PISO	VER PROJETO	GRANITO CINZA ANDORINHA	
VASOS SANITÁRIOS	BANHEIROS	VER PROJETO	BRANCO MODELO CITY INCEPA OU SIMILAR	

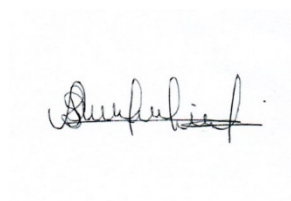
TORNEIRA DOS BANHEIROS	BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS		EM ACABAMENTO INOX, MODELO BASIC MARCA CELITE OU SIMILAR	
TORNEIRA DA PIA DA LANCHONETE	PIA DA LANCHONETE	VER PROJETO	EM ACABAMENTO INOX, MODELO GALI, MARCA DOCOL OU SIMILAR	
CUBA DE EMBUTIR OVAL	BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS	VER PROJETO	EM COR BRANCA, MARCA ICASA OU SIMILAR	
CUBA DA LANCHONETE	LANCHONETE	VER PROJETO	EM ACABAMENTO INOX, MODELO N°1, TAMANHO 47 X 30cm, MARCA TRAMONTINA OU SIMILAR	
VÁLVULA DE DESCARGA	BANHEIROS COLETIVOS E ACESSÍVEIS	VER PROJETO	EM ACABAMENTO INOX, MODELO HIDRA MAX, MARCA HIDRA OU SIMILAR	
PISO GRANITINA POLIDA E RODAPÉ	EM TODOS OS AMBIENTES	VER PROJETO	CINZA CLARO	
TINTA DAS PAREDES	TODOS OS AMBIENTES INTERNOS (EXCETO COZINHA, BANHEIROS E PAREDES EXTERNA)	VER PROJETO	COR CRÔMIO (SUVINIL) OU SIMILAR	

TETO DOS AMBIENTES	LOJAS, GUICHÊS, BANHEIROS, LANCHONETE	VER PROJETO	GESSO LISO TABICADO, PINTADO NA COR BRANCO NEVE FOSCO, COM TINTA ACRÍLICA	
TETO PVC DA ÁREA DE EMBARQUE E DESESEMBARQUE	ÁREA DE EMBARQUE/DESESEMBARQUE E PLATAFORMA	VER PROJETO	FORRO PVC TIPO MADEIRA COR CEREJEIRA	
REVESTIMENTO TIPO CIMENTO	PAREDES DOS BANHEIROS, BALCÃO DA LANCHONETE E PAREDES DA ÁREA DE APOIO DA LANCHONETE	VER PROJETO	REVESTIMENTO MODELO CIMENTO GRIGIO BIANCOGRES, RETIFICADO, POLIDO TAMANHO 30X60cm	
PINTURA DA COBERTURA PLATIBANDA	PLATIBANDA EM METALON RIPADO	VER PROJETO	COR GRAFITE ESCURO (SUVINIL) OU SIMILAR	
REVESTIMENTO DAS PAREDES EXTERNAS	PAREDES EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO	VER PROJETO	REVESTIMENTO CIMENTÍCIO GALPÃO COR NATURAL TAMANHO 68,6 X 48,9 X 2,5cm (Munó Artefatos cimentícios)	 Unidade: 13,16 / m² Peso: 14,91 kg  Área interna  Área externa  68,6 x 48,9 x 2,5 cm

REVESTIMENTO TIPO ZIG ZAG FACHADAS NORTE E SUL	REVESTIMENTO EM METALON DOBRADO EM FORMATO ZIG ZAG, PINTADO NA COR AMARELO OURO (SUVINIL) OU SIMILAR	VER PROJETO	METALON GALVANIZADO 6cm ESPESSURA, PINTADO COM VERNIZ SINTÉTICO FOSCO NA COR AMARELO OURO (SUVINIL) OU SIMILAR	 
JANELAS	JANELAS COM TRANCA INTERNA EM ALUMÍNIO PRETO E VIDRO INCOLOR 3mm	VER MEDIDAS E MODELOS NO QUADRO ABERTURAS	ALUMÍNIO PRETO E VIDRO INCOLOR CT ESQUADRIAS, GRAVIA OU SIMILAR	 
PORTAS	PORTAS EM ALUMÍNIO E ALUMÍNIO/VIDRO TRANSPARENTE	VER MEDIDAS E MODELOS NO QUADRO ABERTURAS	ALUMÍNIO PRETO E VIDRO INCOLOR CT ESQUADRIAS, GRAVIA OU SIMILAR	 
ELEMENTO COBOGÓ EM CIMENTÍCIO	ELEMENTO VAZADO PINTADO EM COR PRETA NA ÁREA DE EMBARQUE	VER MEDIDAS NO PROJETO	ELEMENTO VAZADO MODELO COPINHO QUADRICULADO TAMANHO 29 X 29 X 6 cm	Copinho 
TELHA ISOTÉRMICA	COBERTURA DO TELHADO	VER MEDIDAS NO PROJETO	MODELO KINGSPAN ISOESTE	
BANCOS EXTERNOS	BANCOS EXTERNOS DO ESTACIONAMENTO	VER MEDIDAS NO PROJETO	EM ALVENARIA, REVESTIDO EM CONCRETO LISO E DESEMPENADO, COM TRATAMENTO EM RESINA, FEITOS IN LOCO.	 Imagem meramente ilustrativa

LUMINÁRIAS DE TETO	TODOS OS AMBIENTES	VER PROJETO	PAFLON DE LED DE SOBREPOR 24KW, TAMANHO 40 X 40cm , MARCA BLUMENAU OU SIMILAR	
--------------------	--------------------	-------------	---	--

PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIFICAÇÃO:



ARQ.URB. ANDRÉA MEIRELLES GUIMARÃES GEBRIM CAU: A45263-7

ELABORAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES E ORÇAMENTO:

ANDRÉA MEIRELLES GUIMARÃES GEBRIM
ARQUITETA E URBANISTA

VINÍCIUS CAIXÊTA
ENGENHEIRO CIVIL

NATHALIA ROCHA SANTOS
ASSISTENTE DE ARQUITETURA

Goiânia, 15 de Março de 2024.



Projeto Rodoviária Vianópolis

Prefeitura Municipal de Vianópolis-Go.

ANDRÉA M.GEBRIM

ARQUITETURA & INTERIORES

Vista 1



Vista 2



ANDRÉA M. GEBRIM
ARQUITETURA & INTERIORES

Vista 3



ANDRÉA M. GEBRIM
ARQUITETURA & INTERIORES

Vista 4 - Fachada



Vista 5



Vista 6



ANDRÉA M. GEBRIM
ARQUITETURA & INTERIORES

Vista 7



ANDRÉA M. GEBRIM
ARQUITETURA & INTERIORES

Vista 8



ANDRÉA M. GEBRIM
ARQUITETURA & INTERIORES

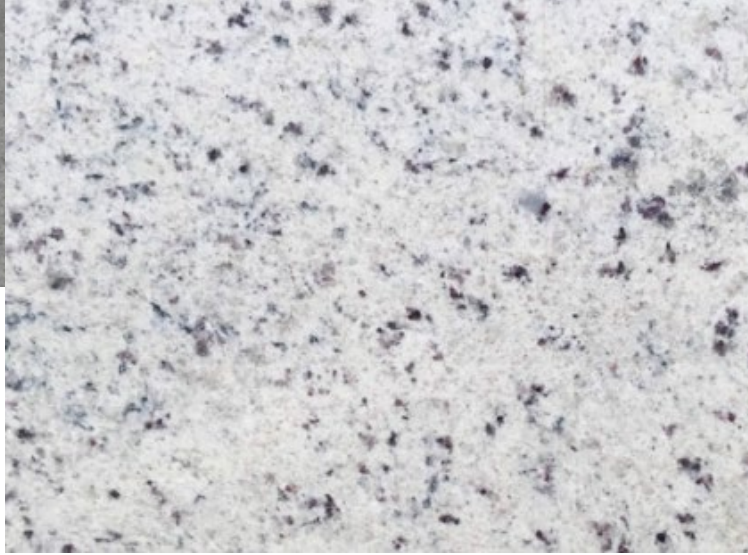
Vista 9



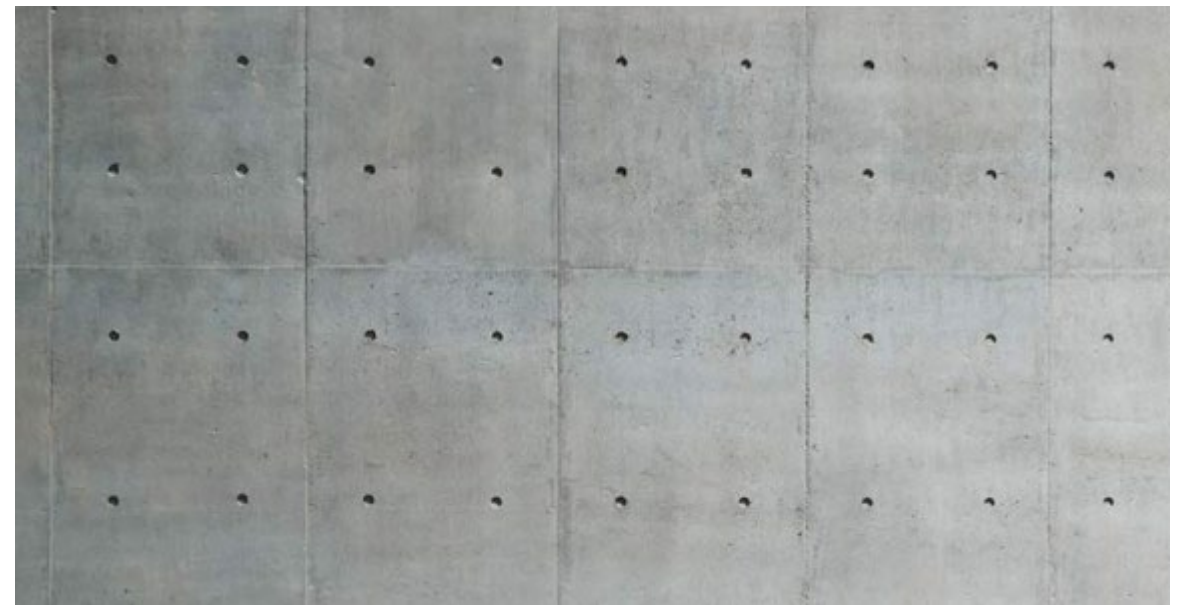
Vista 10



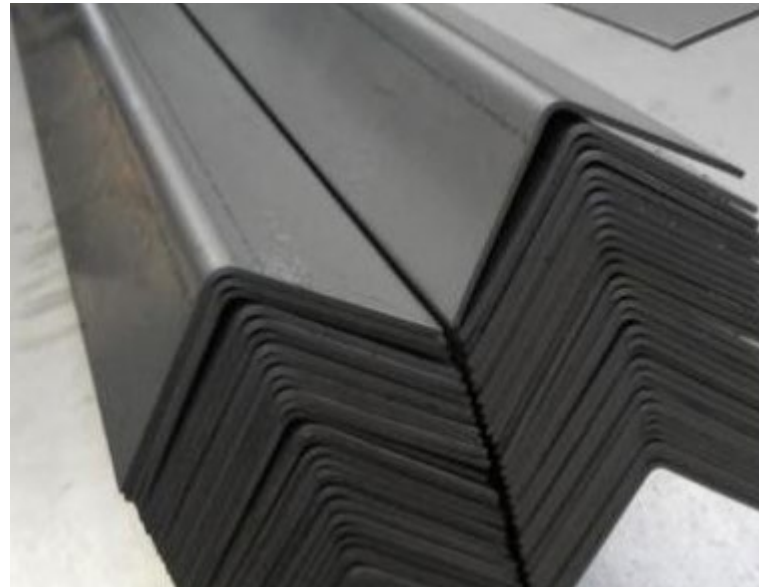
Materiais



Piso granito Branco Dallas



Revestimento externo em placa cimento

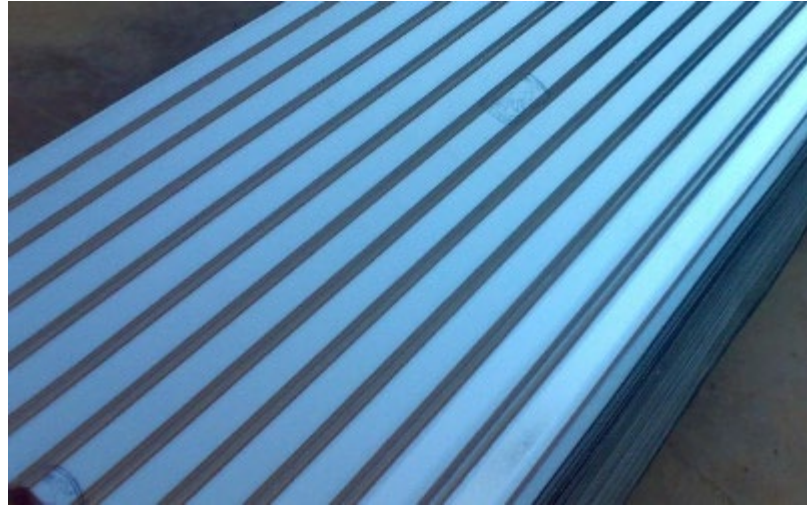


PANTONE®

1375 C

Ripado decorativo em metalon cor laranja

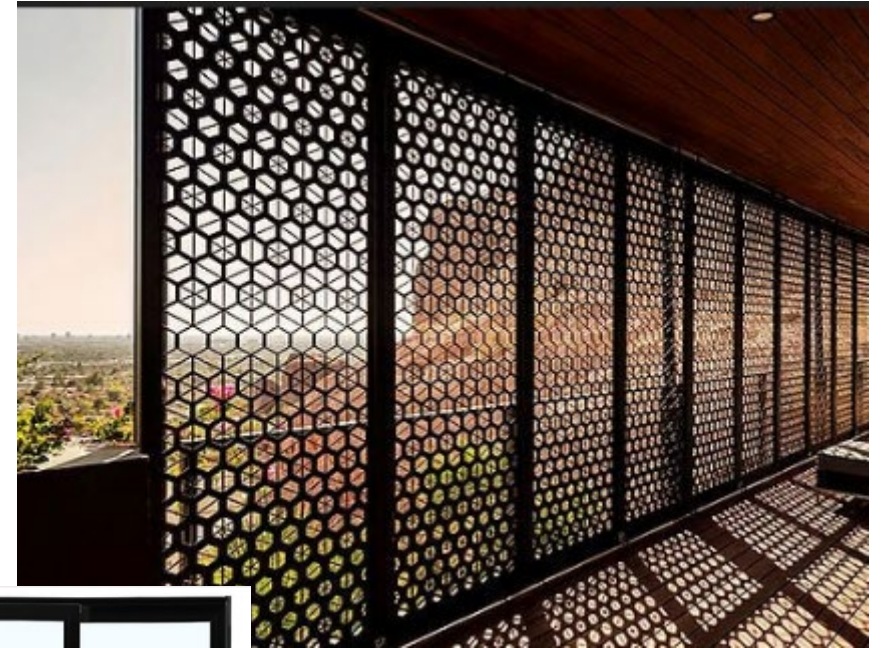
Materiais



Platibanda em metalon ripado cor cinza chumbo



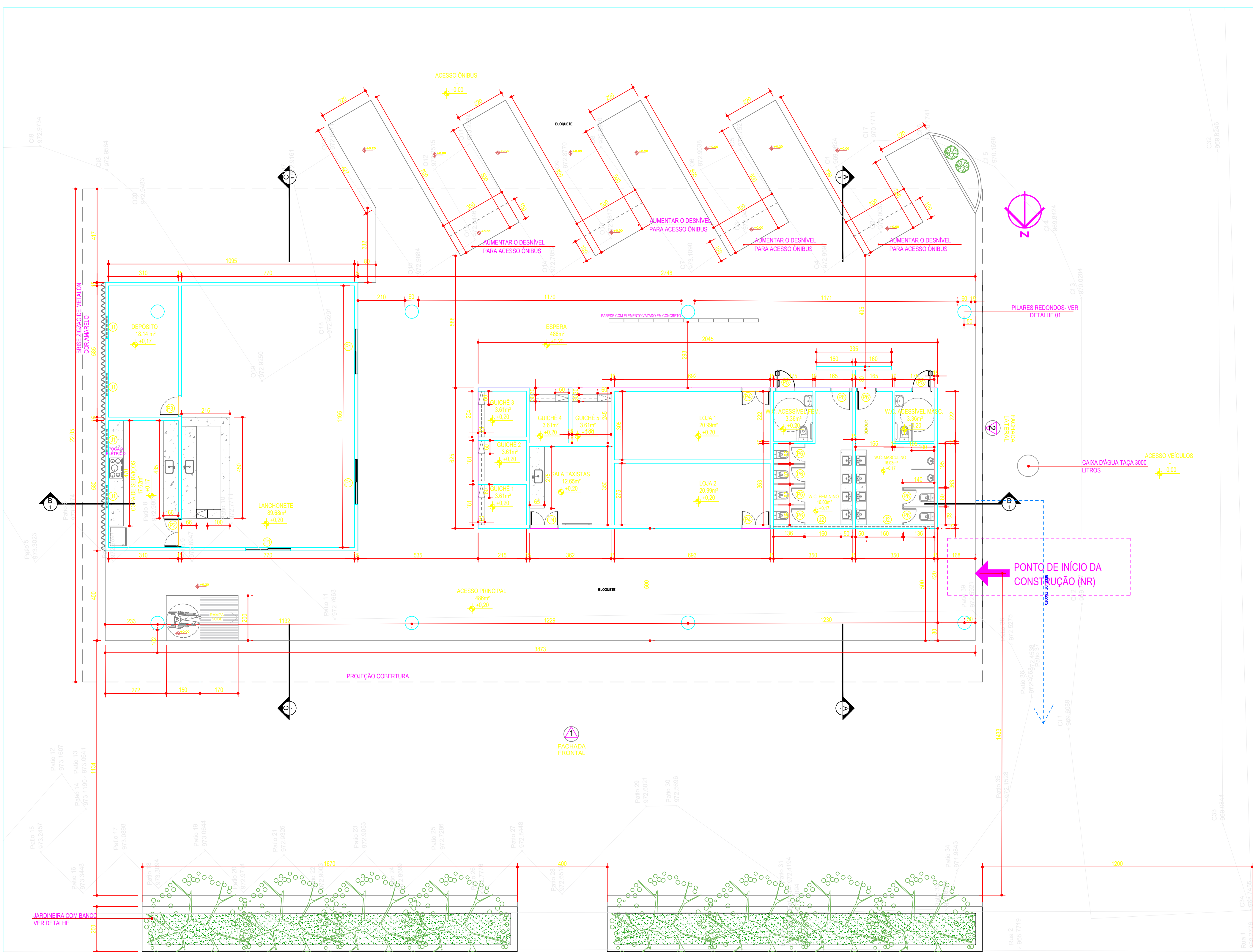
Plantas para o jardim



Elemento vazado

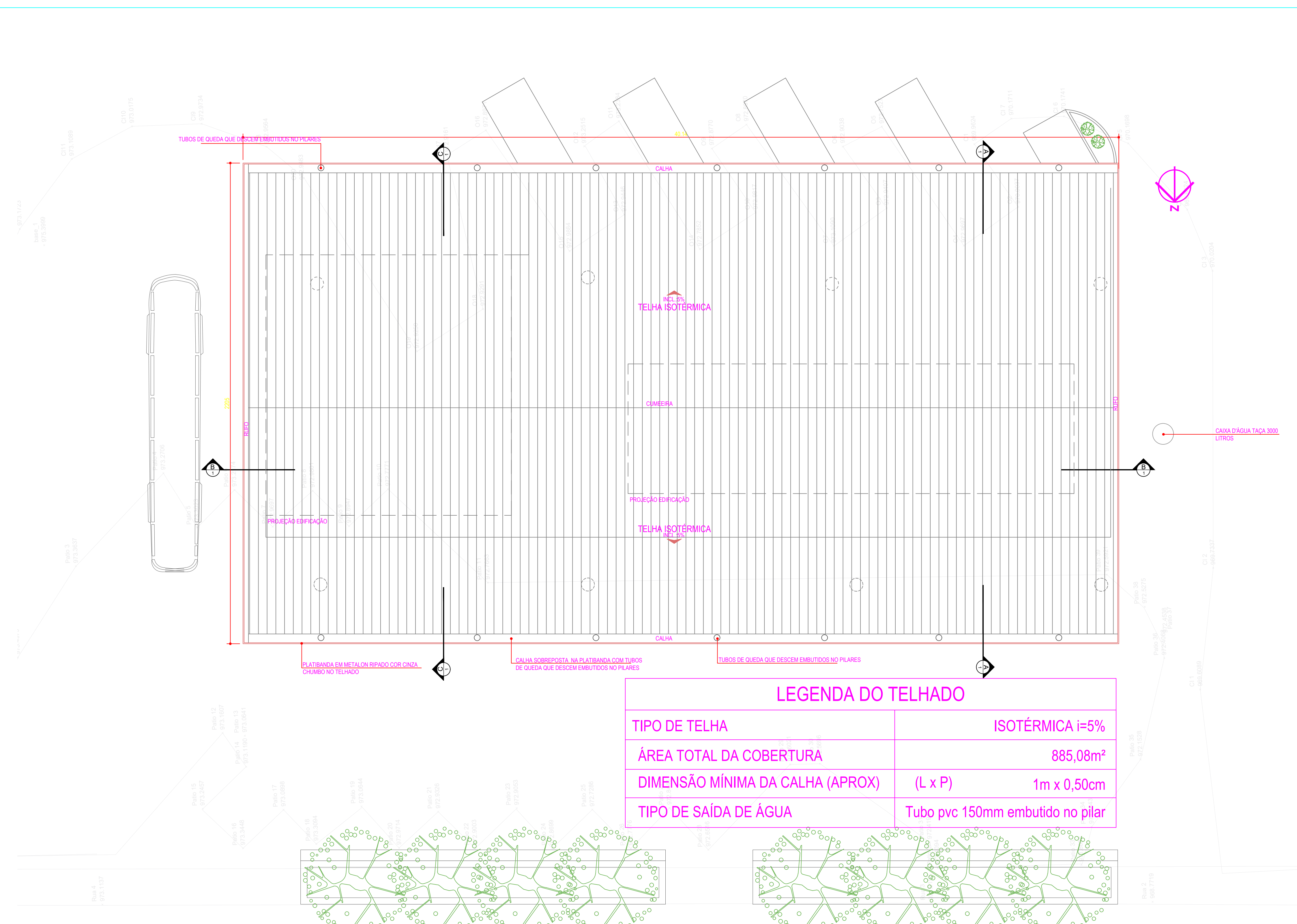


Janelas e portas em alumínio e vidro

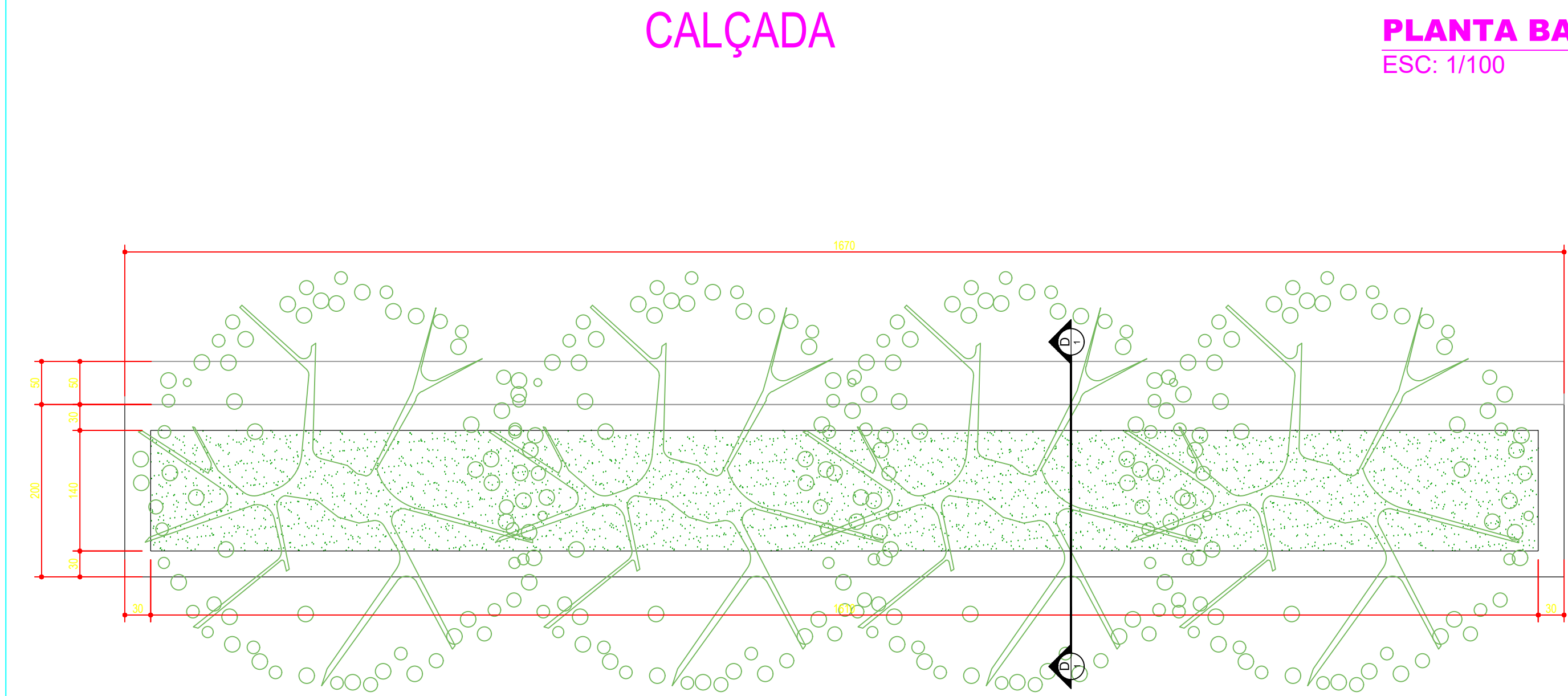


CALÇADA

PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO
ESC: 1/100



PLANTA BAIXA - COBERTURA
ESC: 1/100



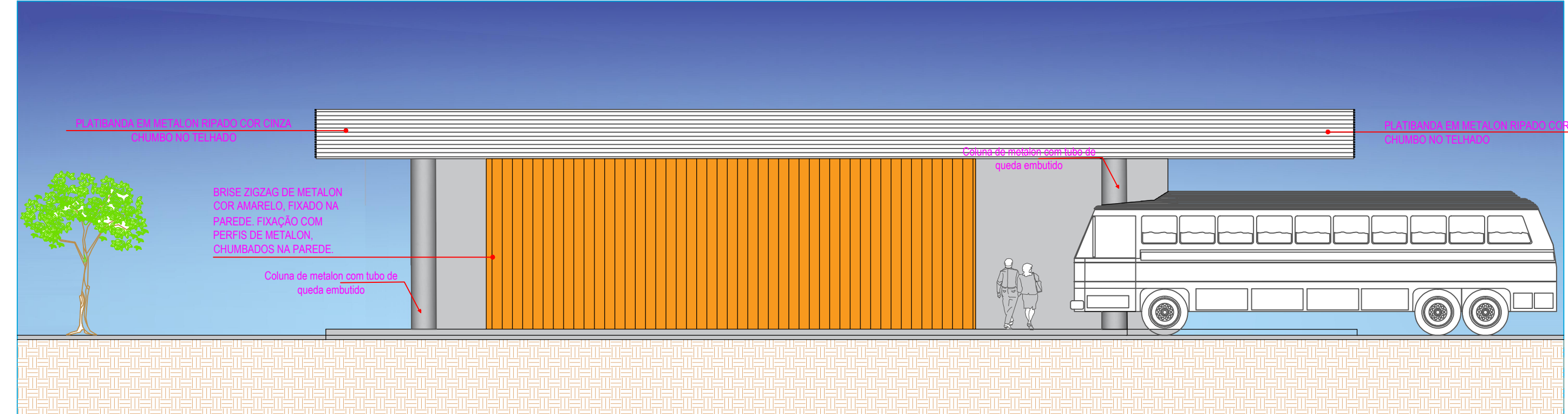
DETALHE JARDINEIRA
ESC: 1/50



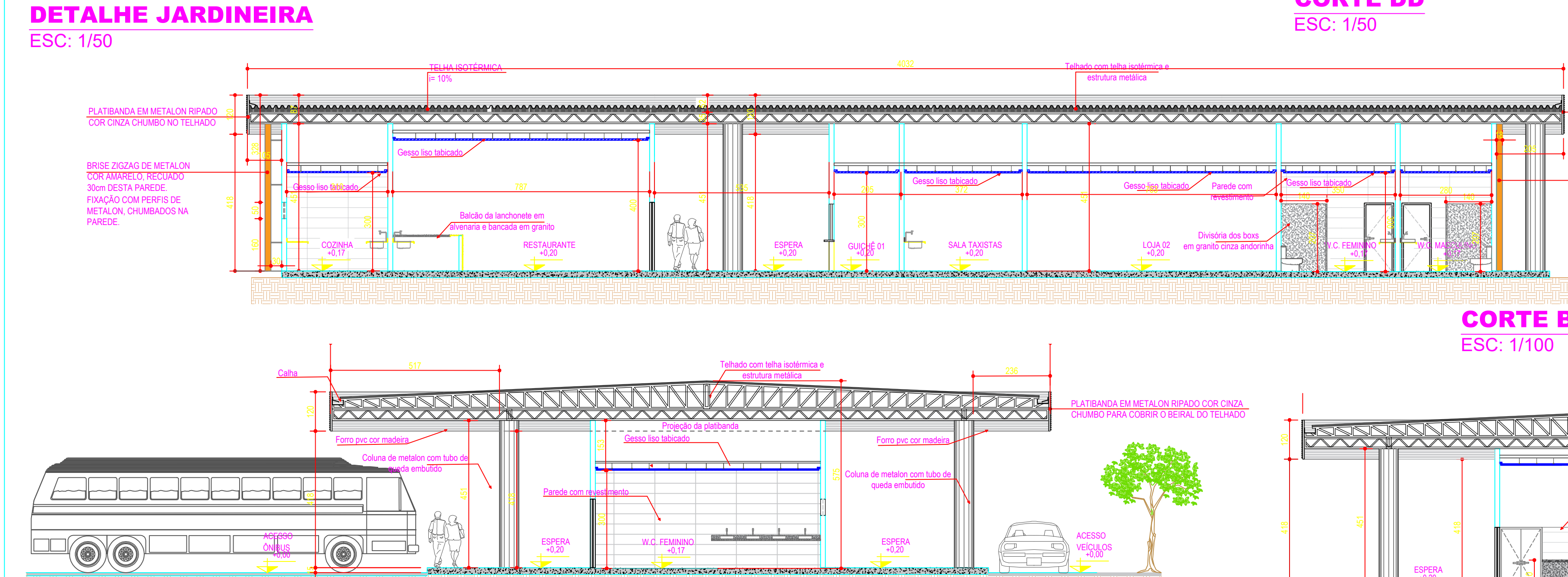
CORTE DD
ESC: 1/50



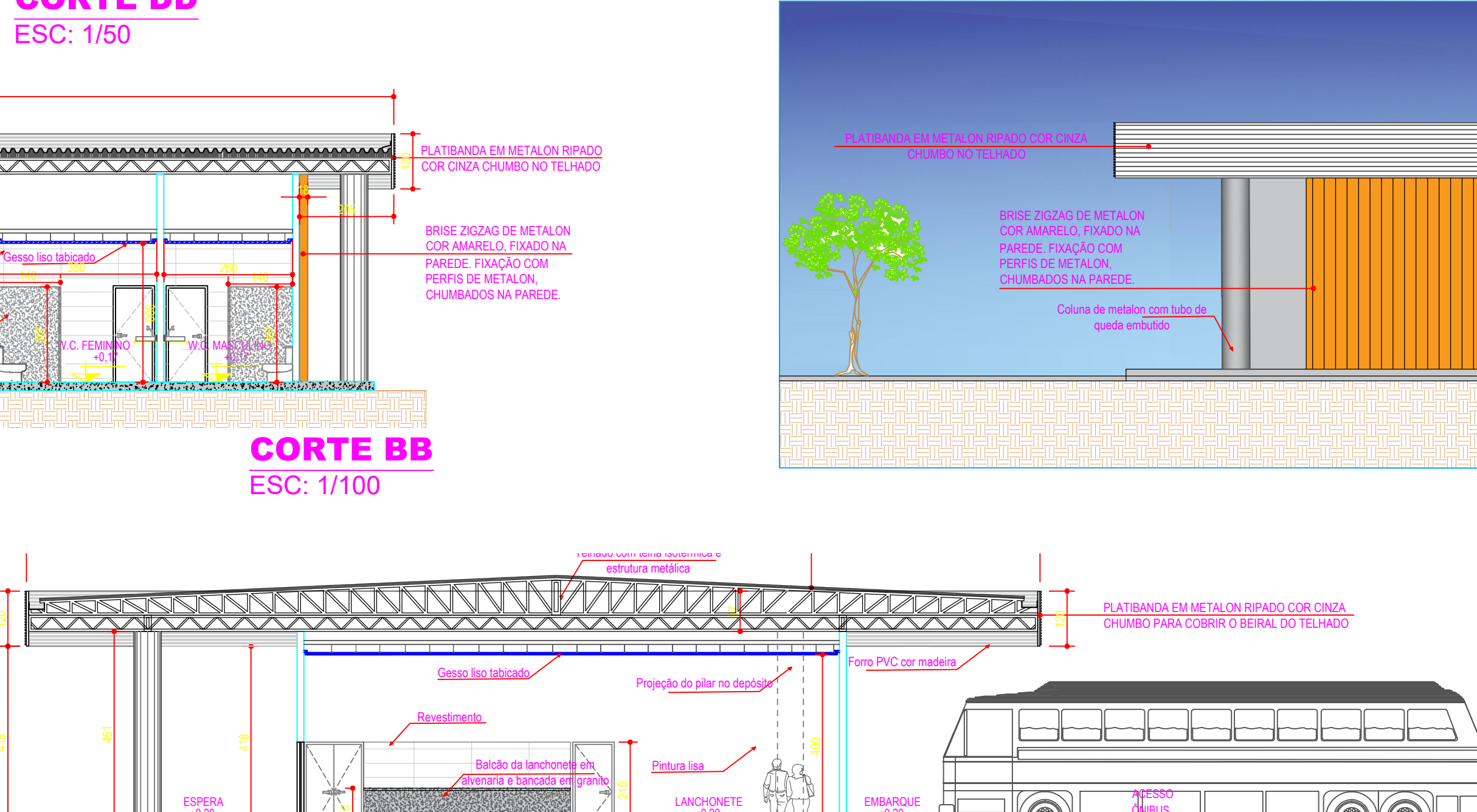
FACHADA FRONTAL
ESC: 1/100



FACHADA LATERAL
ESC: 1/100



CORTE AA
ESC: 1/100



CORTE BB
ESC: 1/100

QUADRO DE ABERTURAS - PORTAS				
Marcas	Largura	Altura	Tipo	Material
P1	200 cm	210cm	CORRER 2 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO
P2	130 cm	210cm	GIRO 2 FOLHAS	ALUMÍNIO
P3	90 cm	210cm	GIRO 1 FOLHA	MADEIRA
P4	130 cm	210cm	GIRO 1 FOLHA	MADEIRA
P5	90 cm	210cm	GIRO 1 FOLHA - ACESSÍVEL	ALUMÍNIO
P6	80 cm	210cm	GIRO 1 FOLHA	ALUMÍNIO
QUADRO DE ABERTURAS - JANELAS				
Marcas	Largura	Altura	Pelotão	Material
J1	100 cm	50 cm	MÁXIMO AR	ALUMÍNIO E VIDRO
J2	350 cm	50 cm	MÁXIMO AR	ALUMÍNIO E VIDRO

OBSERVAÇÕES: - A estrutura do telhado será detalhada no projeto estrutural;
- Este desenho demonstra apenas o corte esquemático da mesma;

OBS: A implantação da obra ficará a cargo da Prefeitura local, não sendo avaliado: acessibilidade, vias de tráfego, paisagismo e componentes urbanos.

Reforma/Adequação e Ampliação do Terminal Rodoviário

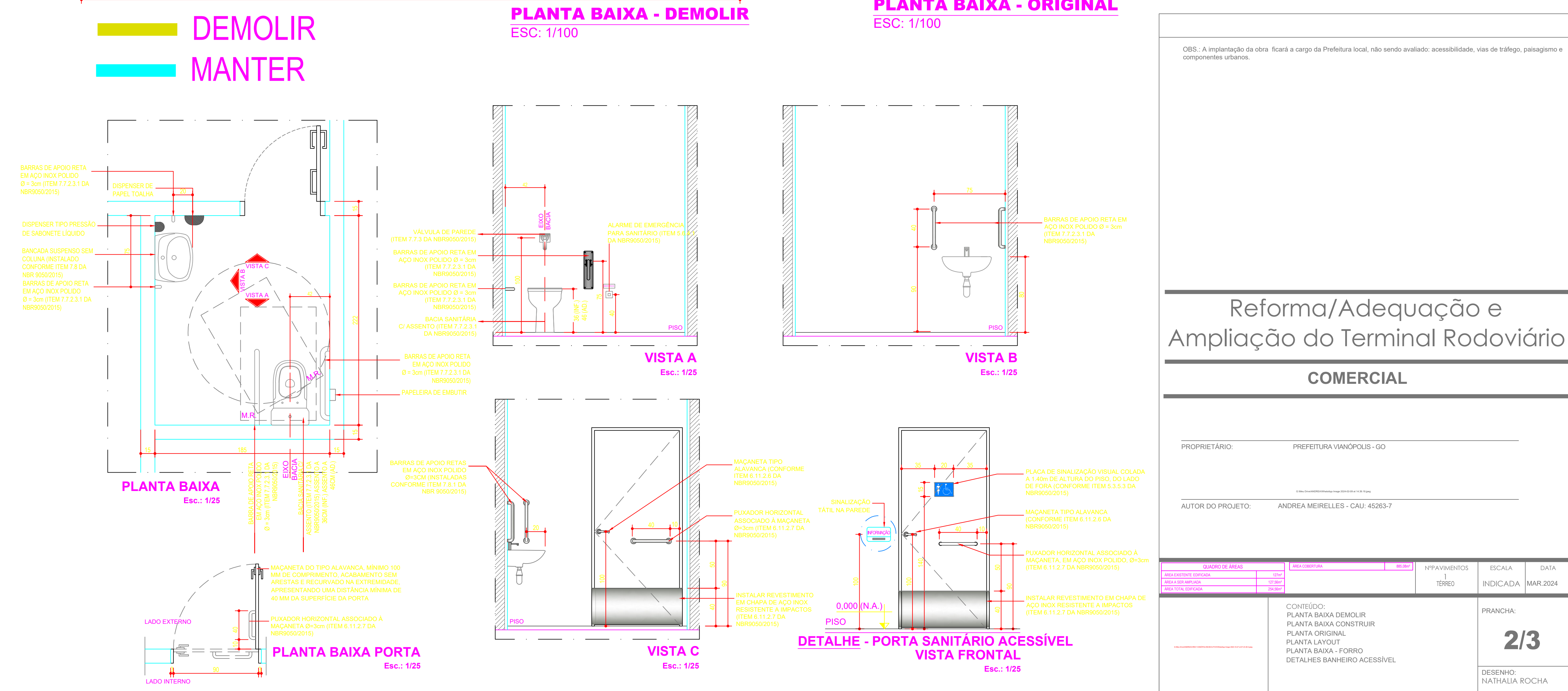
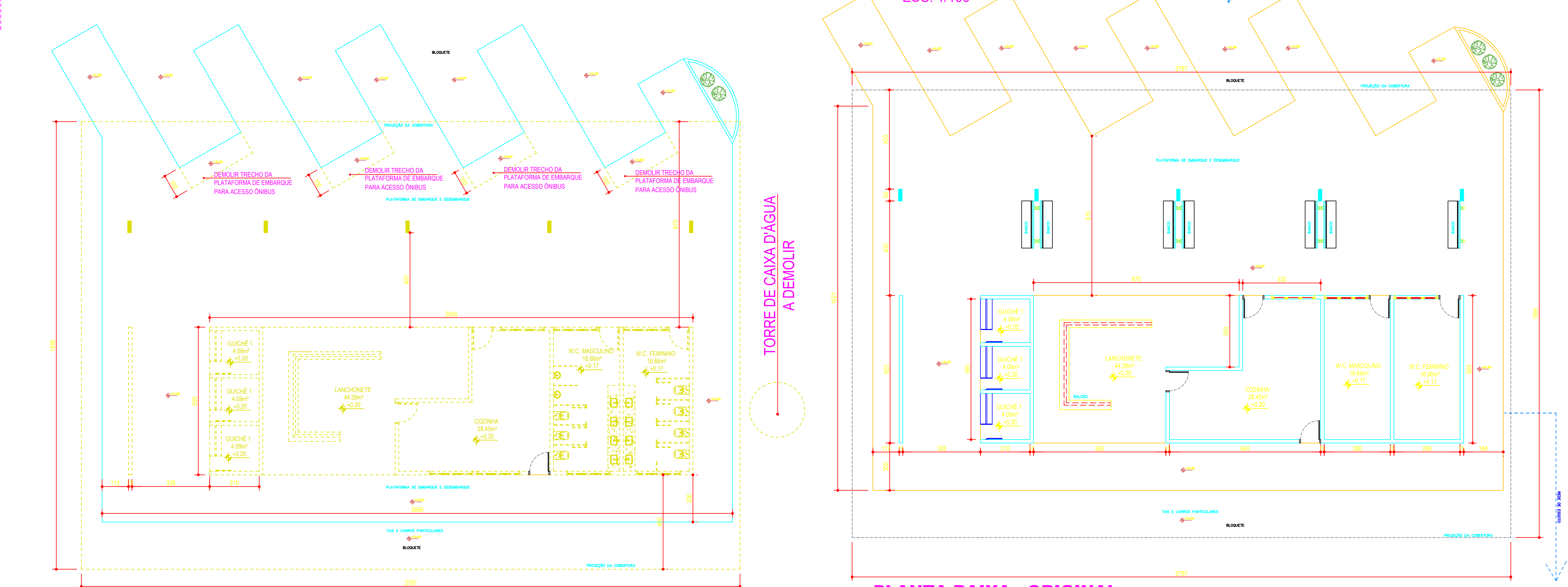
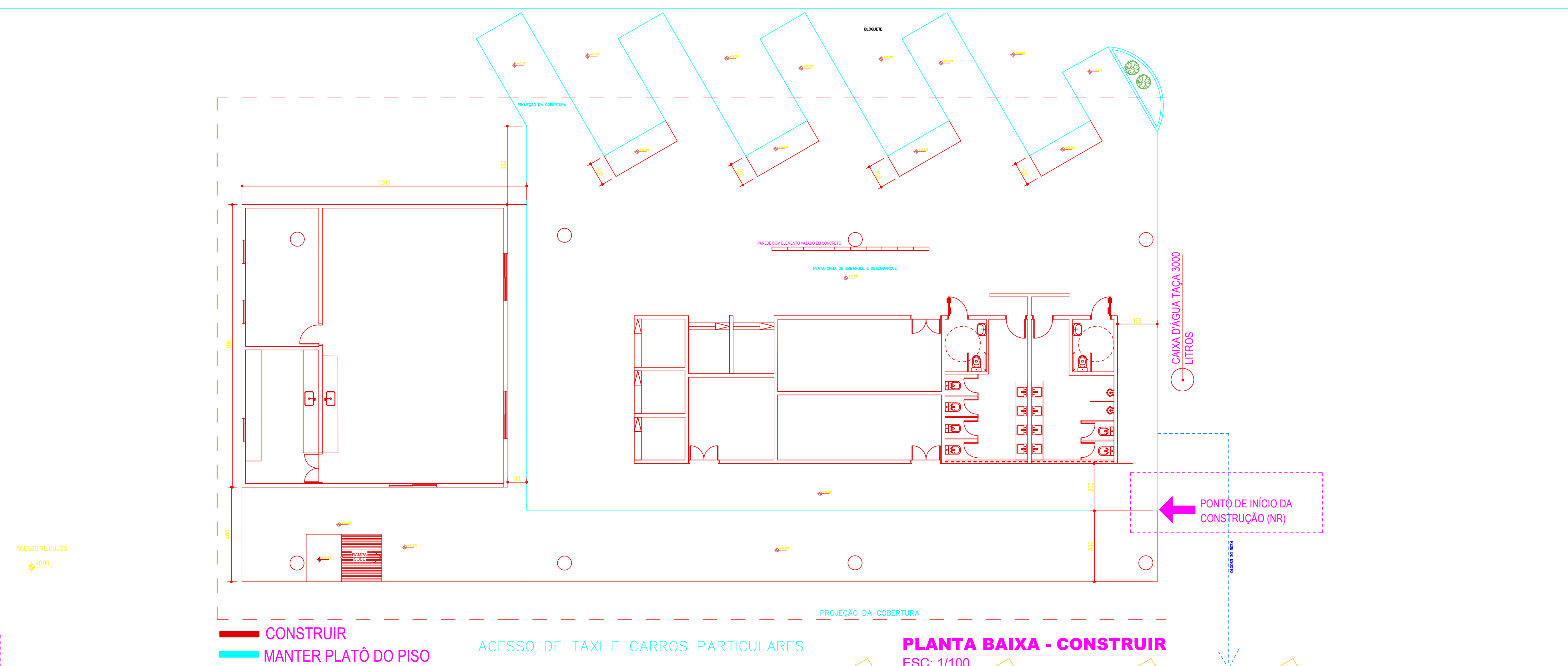
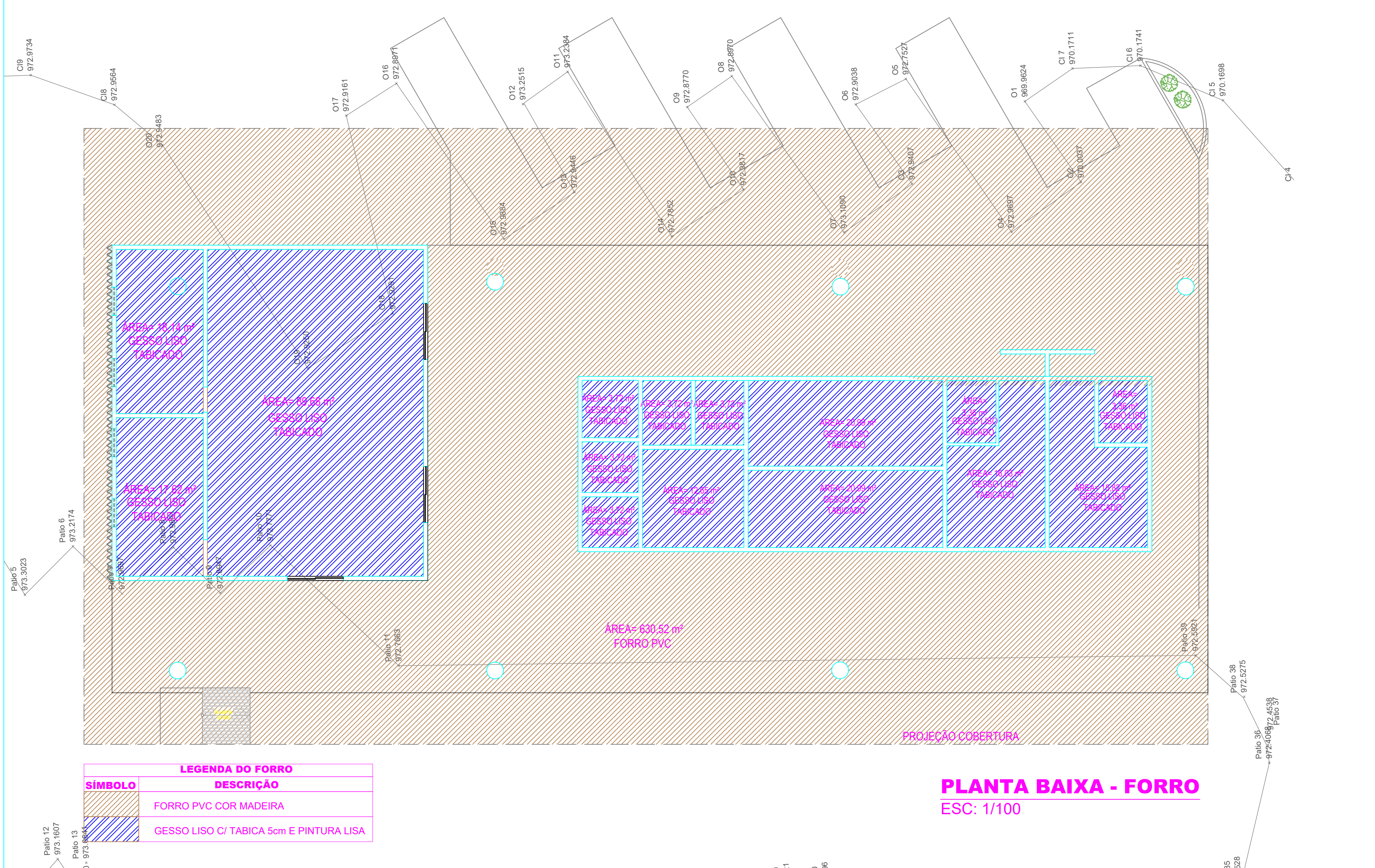
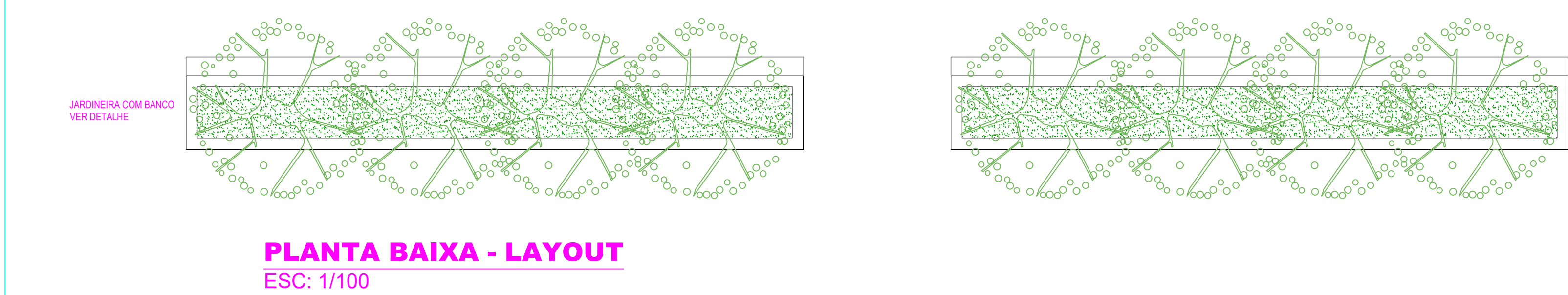
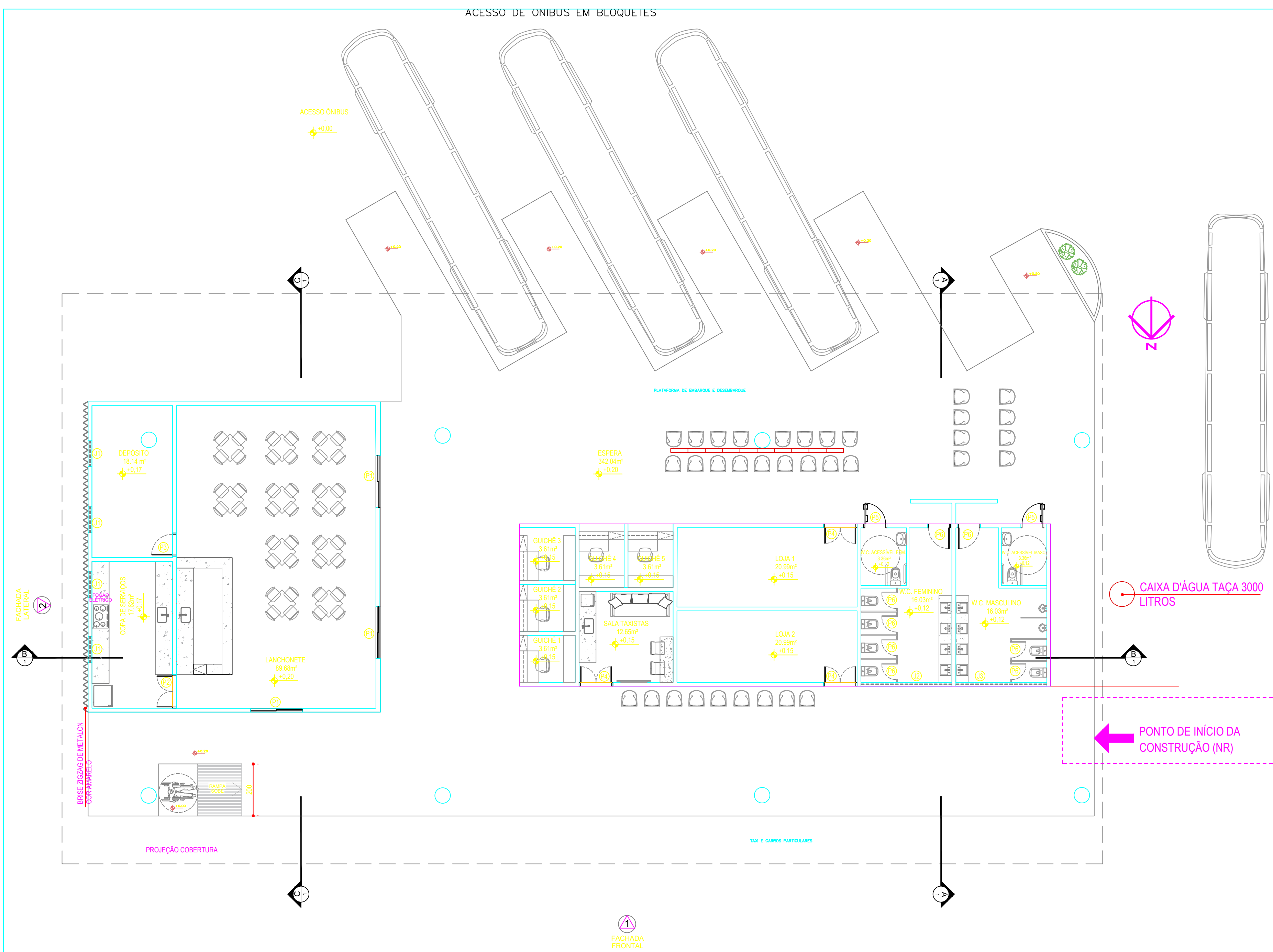
COMERCIAL

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA VIANÓPOLIS - GO

AUTOR DO PROJETO: ANDREA MERRELLES - CAU- 45283-7

QUADRO DE ÁREAS		Colocadas	metros	NP/AVISOS	ESCALA	DATA
Área construída	Área total	Área coberta	Área descoberta	TERREO	INDICADA	MAR. 2024

CONTEÚDO:		FRANCHA:
PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO IMPLANTAÇÃO PLANTA DE COBERTURA QUADRO DE ABERTURAS CORTE AA CORTE BB CORTE CC FACHADA FRONTAL FACHADA LATERAL		1/3 DESENHO: NATÁLIA ROCHA



Reforma/Adequação e Ampliação do Terminal Rodoviário

COMERCIAL

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA VIANÓPOLIS - GO

AUTOR DO PROJETO: ANDREA MERELLES - CAU- 45283-7

QUADRO DE ÁREAS	LEGENDA	NPVAVIMENTOS	ESCALA	DATA
ÁREA DE CIRCULAÇÃO	ÁREA DE CIRCULAÇÃO	TERREJO	INDICADA	MAR/2024

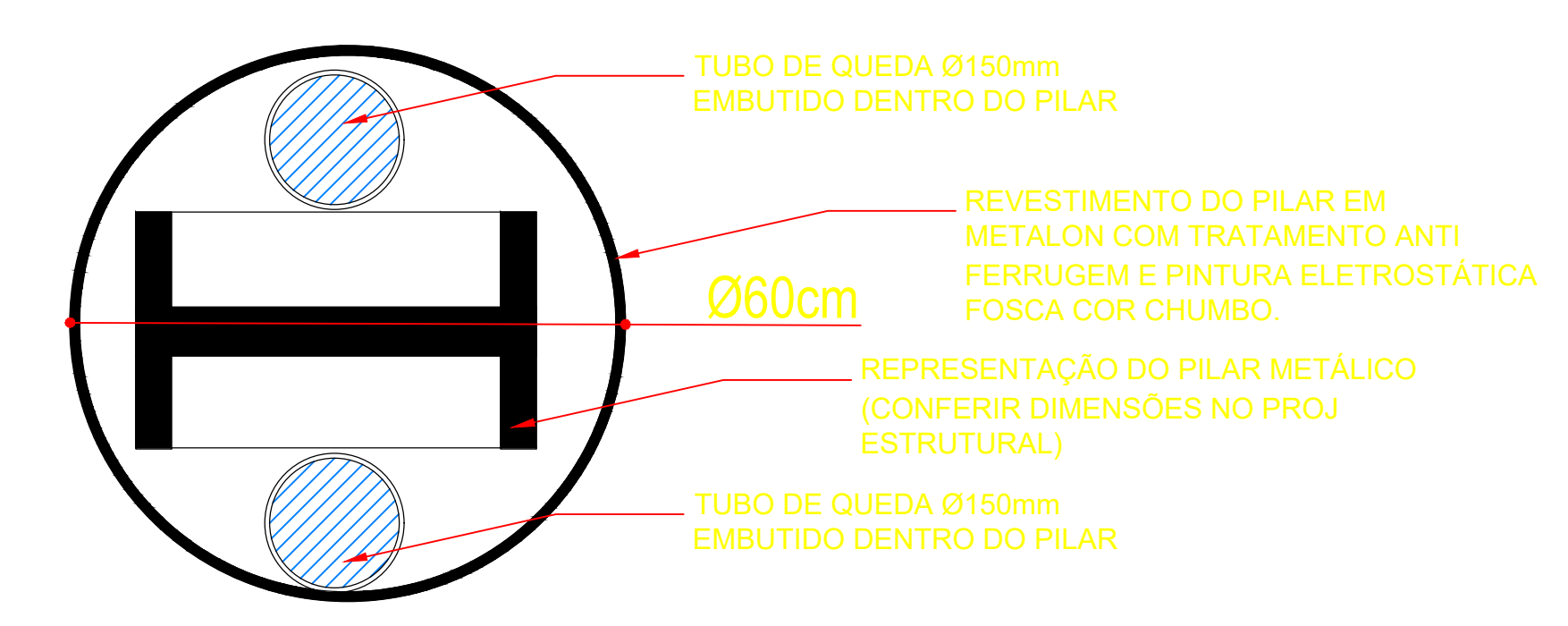
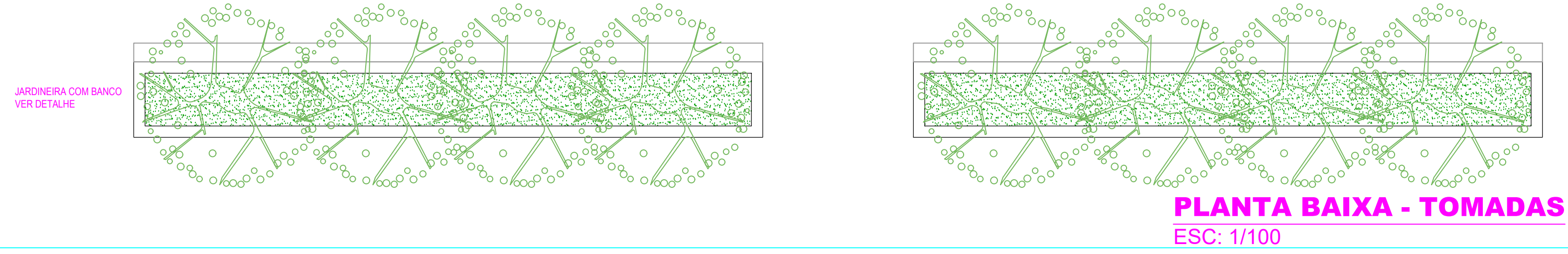
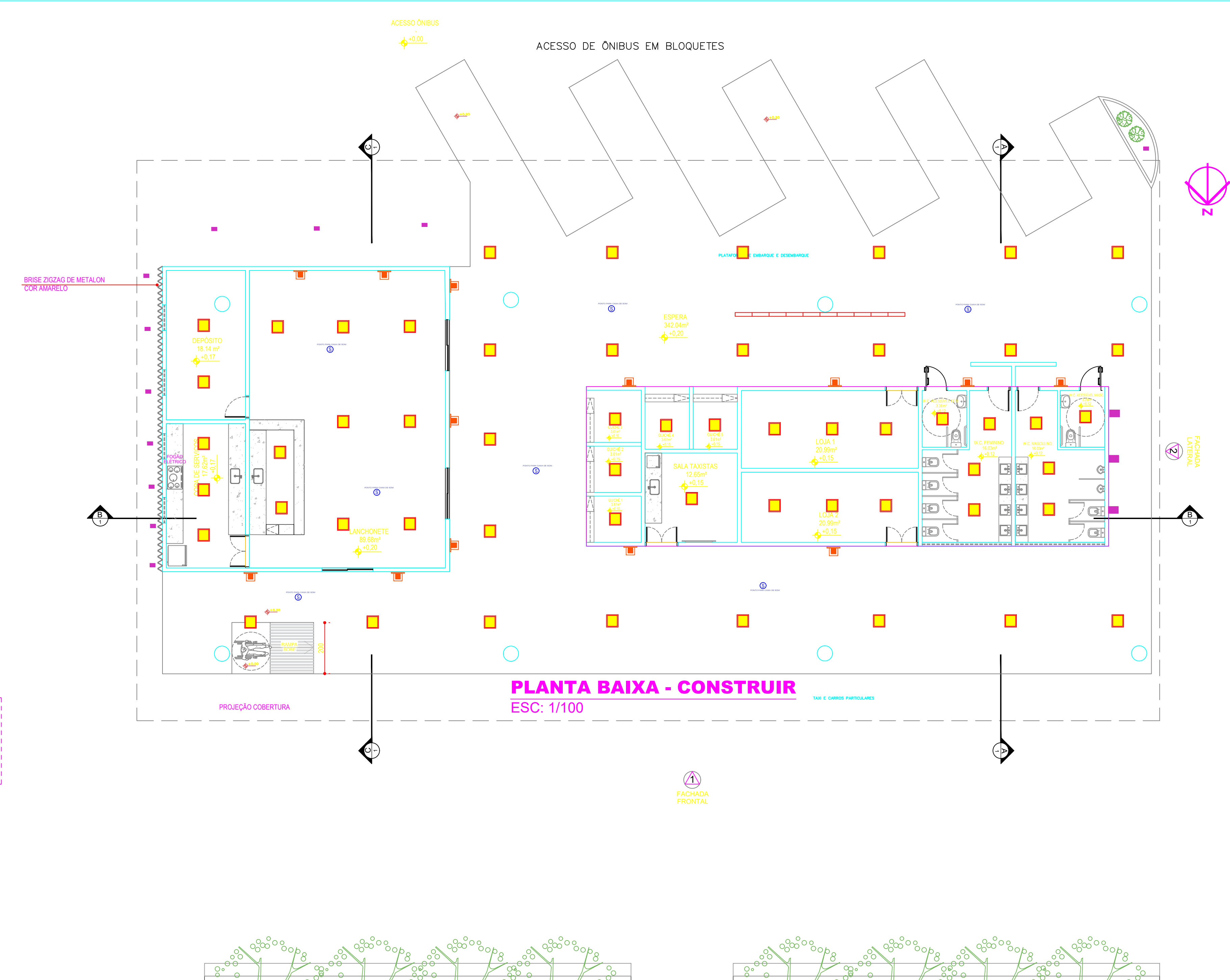
CONTEÚDO:

- PLANTA BAIXA DEMOLIR
- PLANTA BAIXA CONSTRUIR
- PLANTA ORIGINAL
- PLANTA LAYOUT
- PLANTA BAIXA - FORRO
- DETALHES BANHEIRO ACESSÍVEL

FRANCHA:

2/3

DESENHO: NATÁLIA ROCHA



DETALHE 01 PILARES - VISTA SUPERIOR
SEM ESCALA

OBSERVAÇÃO: - A estrutura e dimensões reais dos pilares serão detalhados no projeto estrutural;
- Este desenho demonstra apenas o corte esquemático dos pilares circulares;

LEGENDA E ESPECIFICAÇÃO LUMINOTÉCNICO				
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO DA LÂMPADA	TEMP-COR (K)	TIPO DE LÂMPADA	ACESSÓRIOS
	FIT 25 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO FITA DE LED (RAMA DE LARGURA 25MM)	3000	FITA DE LED	DRIVER E JACO
	COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROFÔRICA BRANCA	3000	FITA DE LED	DRIVER E JACO
	SANCA LUMINAR COM LED VETUSTE DO CÉU	3000	FITA DE LED	DRIVER E JACO
	PERFIL DE LEDS NEOLINE PARA MARCHANDIA	3000	FITA DE LED	DRIVER E JACO
	LUMINÁRIA EVOGLOV (2 FOCOS)	3000	INTERGALO	
	LUMINÁRIA EVOGLOV (2 FOCOS)	3000	INTERGALO	
	PENDENTE MESA DE JANTAR A DENVR	3000		
	REFLETOR DE JARDIM	3000		
	ARIANDELA A DEFINIR	3000		
	PLAFON DE SOBREPISO PRETO 30X30 CM	3000		
	ARIANDELA DE PAREDE A DEFINIR	3000		
	ARIANDELA A DEFINIR	3000		
	ARIANDELA A DEFINIR	3000		
	CHAVA DE SOMB	3000		
	LUMINÁRIA DE TETO			LUMINÁRIA DE PAREDE - ARIANDELAS
	LUMINÁRIA DE PAREDE - BALAUZÃO			LUMINÁRIA DE PISO

[illegible]

CONDOMÍNIO VIANA



FEIRA LIVRE
DE VIANÓPOLIS

IMPLANTAÇÃO DEMOLIR/CONSTRUIR
ESCALA 1:125



ESC: 1/50



ESC: 1/50



DETALHE RAMPA ACESSIBILIDADE

HISTÓRICO DE REVISÃO: RX

QUADRO DE REVISÕES

CARIMBOS DE APROVAÇÕES

APROVAÇÃO DE PROJETO

Os projetos referentes ao Processo SEI Nº202300036012020, encontram-se dentro das normas e exigências da GOINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS

DIRETORIA DE CBRAS CIVIS



AV. GOV. JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA, 20, CONJUNTO CAJCARA (BR-153), GOIÂNIA-GO. CEP: 74.623-160 | (62) 3265-400

IMPLANTAÇÃO E PAISAGISMO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE VIANÓPOLIS

ENDEREÇO DA OBRA: RUA TALES POMPEU DE PINA, SETOR CENTRAL VIANÓPOLI

PROPRIETÁRIO: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES - GOINFRA

AUTOR DO PROJETO: HEID FRANCINE GOMES DE ALMEIDA | CAU A1734580

DISCIPLINA

CONTEÚDO: **Planta de Implantação**

IMPORTANTE: ANTES DA EXECUÇÃO, VERIFICAR A COMPATIBILIDADE COM PROJETOS COMPLEMENTARES EXECUTIVO, ESTRUTURAL, ELÉTRICO E HIDRÁULICO.

IMPORTANTE: ANTES DA EXECUÇÃO, VERIFICAR A COMPATIBILIDADE COM PROJETOS COMPLEMENTARES EXECUTIVO, ESTRUTURAL, ELÉTRICO E HIDRÁULICO.

[illegible]

HISTÓRICO DE REVISÃO: RXX

REVISÃO	DATA	MOTIVAÇÃO	SOLICITANTE	CONTEÚDO	AUTOR
R00	26/03/2025	Nº SEI 202300036012020	DOC	Emissão inicial do projeto	HEIO ALMEIDA
R01					
R02					

APROVAÇÃO DE PROJETO:

Os projetos referentes ao Processo SEI Nº **20230306036/2023**, encontram-se dentro das normas e exigências da GOINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS

DIRETORIA DE OBRAS CIVES

AV. JOSÉ LUIZ LODOVICO DE ALMEIDA, 28 - CONJUNTO HABITACIONAL BR-153, GUARUJÁ-GO. CEP: 74.623-160 | (R) 202-40000

CONTEÚDO: **Planta de Paisagismo**

IMPORTANTE: ANTES DA EXECUÇÃO, VERIFICAR A COMPATIBILIDADE COM PROJETOS COMPLEMENTARES: EXECUTIVO, ESTRUTURAL, ELÉTRICO E HIDRÁULICO.



MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA – R01

IMPLANTAÇÃO E PAISAGISMO DA RODOVIÁRIA DE VIANÓPOLIS-GO

**GOINFRA – AGÊNCIA GOIANA DE
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES**



ÍNDICE

DESCRIÇÃO:	4
1.0 GENERALIDADES	5
1.1 - DEMOLIÇÕES:	6
1.2 – PLACA DE OBRA:	6
1.3 – PLACA DO CREA CAU:	6
1.4 – PLACA DE INAUGURAÇÃO:	6
1.5 - MATERIAIS BÁSICOS:	7
1.6 - INSTALAÇÕES DA OBRA:	7
2.0 MOVIMENTO DE TERRAS:	7
3.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS:	7
3.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:	7
3.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS:	7
3.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS:	8
4.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:	8
5.0 INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO:	8
6.0 SERRALHERIA:	8
6.1 – CORRIMÃO E GUARDA-CORPO:	8
7.0 REVESTIMENTOS:	9
8.0 PAVIMENTAÇÃO/PISO:	9
8.1 – MEIO FIO:	10
8.2 – CONCRETO DESEMPENADO:	10
8.4 – BLOCO INTERTRAVADO TIPO SEXTAVADO:	11
9.0 PINTURA:	11
9.1 – DEMARCAÇÃO DAS VAGAS DO ESTACIONAMENTO:	12
9.2 – SÍMBOLO DE VAGAS:	12
9.3 – FAIXA DE PEDESTRE:	12
9.4 – FLOREIRA E BANCO DE CONCRETO:	12
9.5 – MEIO-FIO:	13
10.0 PAISAGISMO:	13

10.1 - VEGETAÇÃO:	13
10.2 – BANCO DE CONCRETO E FLOREIRA:.....	14
11.0 SERVIÇOS/OBJETOS COMPLEMENTARES:	15
11.1 – BATE RODAS:.....	15
11.2 – LIMPEZA FINAL:	16
12.0 ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA:	16
PROJETO DE ARQUITETURA DE IMPLANTAÇÃO, PAISAGISMO E ESPECIFICAÇÃO (R01):	17

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA – R01

RODOVIARIA DE VIANOPOLIS-GO

PROPRIETÁRIO: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA

ENDEREÇO: RUA TALES POMPÉU DE PINA, SETOR CENTRAL, VIANÓPOLIS-GO

AUTOR DO PROJETO: ARQ.URB. HEID FRANCINE GOMES DE ALEMIDA | CAU: A173458-0

DESCRIÇÃO:

Esta Revisão em Março de 2025, contempla as adequações e correções projetuais de arquitetura da **Implantação da Rodoviária de Vianópolis**, consideradas nos documentos SEI nº 59768307 e SEI nº 59768307, no processo SEI Nº 202300036012020, a qual foi desenvolvida pela Gerência de Projetos de Obras Civas, sendo a autora do projeto de implantação a arquiteta e urbanista Heid Francine Gomes de Almeida, CAU A173458-0. Por sua vez, o Projeto Arquitetônico da Rodoviária de Vianópolis é de autoria da Prefeitura municipal de Vianópolis, desenvolvido pela arquiteta e urbanista Andrea Meirelles, CAU 45263-7.

A área de intervenção utilizada para a implantação é de 6.930 m² e está localizado na Rua Tales Pompéu de Pina, no Setor Central do município de Vianópolis-GO.

Será fornecido pela GOINFRA, através da Gerência de Projetos de Obras Civas, o projeto de implantação e projeto paisagístico. O presente Memorial Descritivo tratará, somente, dos itens referentes aos projetos fornecidos pela Agência.

RODOVIÁRIA

A rodoviária possui atualmente uma área construída de 127,00 m², e conta com um projeto de reforma e ampliação da edificação, de autoria da Prefeitura Municipal de Vianópolis. A edificação está implantada em uma área de 6.930 m², na qual foi elaborado um projeto de revitalização para toda a sua área, incluindo novos acessos para pedestres, calçadas, iluminação, estacionamentos, acessibilidade e paisagismo.

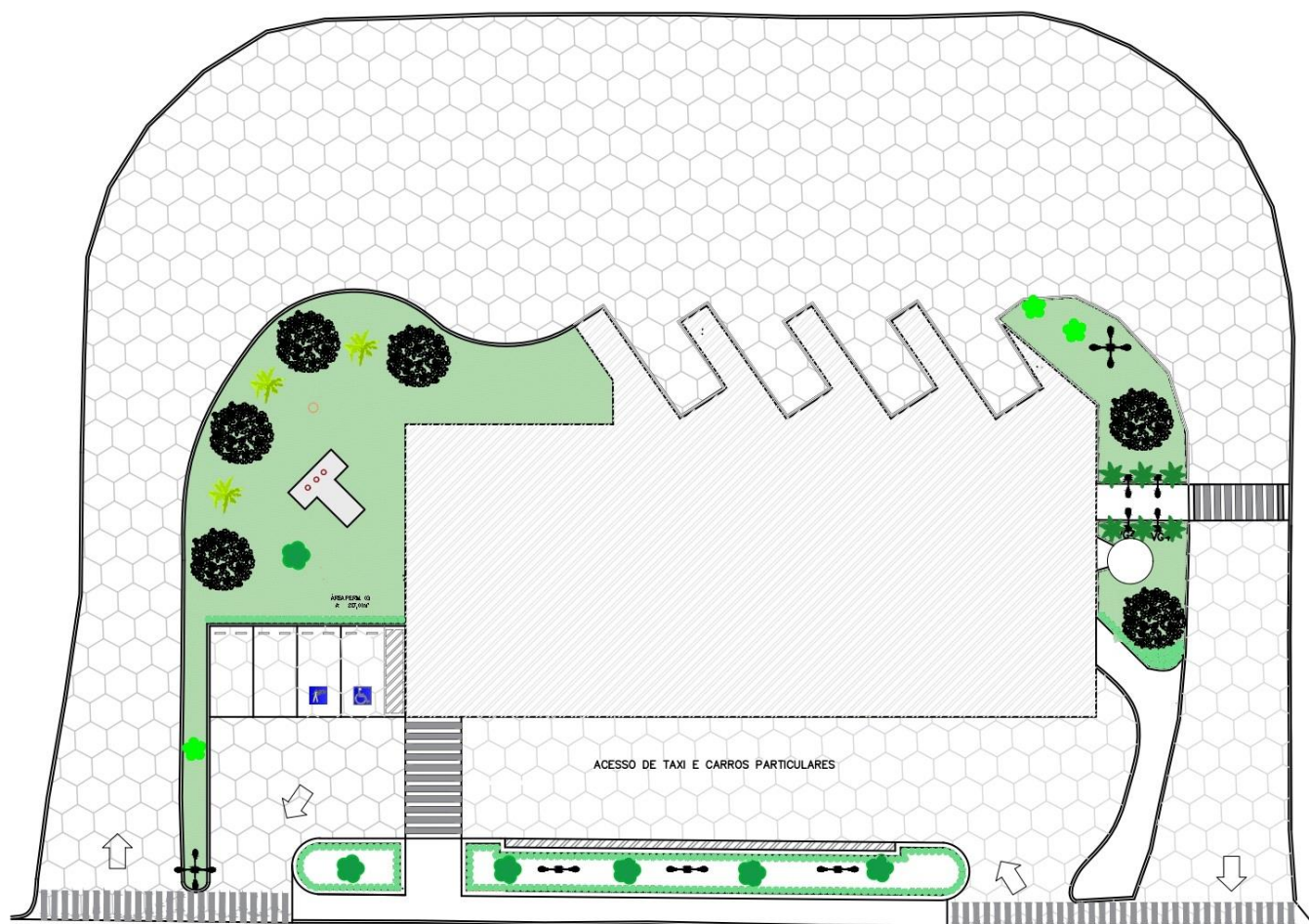


Imagem da implantação e paisagismo.

1.0 GENERALIDADES

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a fase-obra, ou, ainda, caso se faça a opção pelo uso de algum material que não esteja especificado, deve-se consultar a Gerência de Projetos de Obras Civis – OC-GEPOC – através da Gerência de Obras Civis (OC-GEOCI – Fiscalização), da GOINFRA, para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para a execução dos projetos. A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ele, como os executados por terceiros.

Além do Memorial Descrito de Arquitetura e dos Projetos entregues e atualizados pela GOINFRA, a empreiteira deverá compor o conjunto de documentos para a realização da obra, o Caderno de Encargos da GOINFRA atualizado e o Memorial Descritivo de Obras.

1.1 - DEMOLIÇÕES:

As demolições deverão ser executadas com o devido cuidado, a fim de evitar danos às partes que devem ser preservadas. Todos os materiais provenientes das demolições, que forem considerados reutilizáveis pelo Engenheiro Fiscal, serão de propriedade da Goinfra ou da Secretaria responsável pela obra. A empreiteira ficará encarregada de dar o destino adequado aos materiais classificados como 'entulho', devendo depositá-los em local previamente determinado, conforme as normas ambientais e municipais vigentes. As áreas a serem demolidas, conforme o projeto de implantação, incluem: 345,03 m² de bloco intertravado (bloquetes), 213,22 metros lineares de meio-fio, 5 unidades de banco de concreto, 43,27 m² de piso de concreto e 13,45 m² de grama a ser removida. Além dessas, também será realizada a demolição na edificação existente, conforme indicado no projeto arquitetônico da Prefeitura Municipal de Vianópolis.

1.2 – PLACA DE OBRA:

Conforme o Padrão Goinfra 2023 em local a ser definido em conjunto com o setor de Comunicação Setorial da Agência. O projeto básico atualizado da placa com tamanho, tipo de letra e cores será fornecido oportunamente pela comunicação Setorial e Fiscalização da Goinfra.

IMPORTANTE: O modelo de placa deve estar atualizado com a logo atual do Estado. Conferir a última atualização com a Comunicação Setorial da Goinfra.

1.3 – PLACA DO CREA|CAU:

Conforme o Padrão Goinfra, plotada com os nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números do Conselho Regional de Engenharia – CREA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. O projeto básico atualizado da placa com tamanho e tipo de letra e cores será fornecido oportunamente pela Comunicação Setorial da Goinfra.

1.4 – PLACA DE INAUGURAÇÃO:

Em aço inoxidável escovado no padrão GOINFRA, fornecida pela empreiteira antes da inauguração da obra, com os dizeres e dimensões fornecidos oportunamente pela Comunicação Setorial e Fiscalização da GOINFRA, com dimensão de 60x120cm. A placa será instalada no local indicado no projeto.

IMPORTANTE: O modelo de placa deve estar atualizado com a logo atual do Estado. Conferir a última atualização com a Comunicação Setorial da Goinfra.

1.5 - MATERIAIS BÁSICOS:

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e certificados; todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo, ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras. Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da contratada.

1.6 - INSTALAÇÕES DA OBRA:

Conforme projeto específico.

2.0 MOVIMENTO DE TERRAS:

A contratada será responsável pelo movimento de terra necessário para atender às cotas do projeto e correta execução dos níveis indicados nos Projetos.

Para o aterro geral ou corte, se necessário, deverá ser feito um controle tecnológico, a ser definido pelo Engenheiro Fiscal, e um ensaio de Proctor Normal 95%, com intervalo de aceitação de 2%.

Os aterros deverão ser feitos de acordo com projeto de fundação. Deverão ser utilizados para os aterros, solo ou cascalho livres de impurezas, como matéria orgânica. Não será permitida a utilização do entulho da obra para a execução de qualquer aterramento.

3.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS:

3.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Conforme projeto específico.

3.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS:

Conforme projeto específico.

3.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS:

Conforme projeto específico.

4.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

Conforme projeto específico.

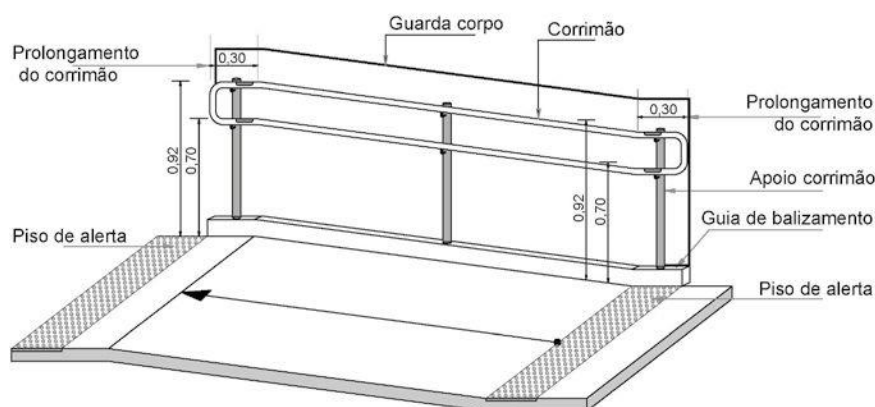
5.0 INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO:

Conforme projeto específico.

6.0 SERRALHERIA:

6.1 – CORRIMÃO E GUARDA-CORPO:

Deverão ser executados em todas as escadas e rampas de acesso. Serão do Tipo GCR (Guarda-Corpo e Rodapé), executados ao longo das rampas, de ambos os lados, conforme a NBR 9050 – revisão 2020.



Rampa com corrimão conforme NBR 9050:2020

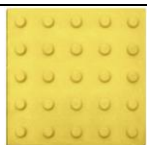
IMPORTANTE: NBR 9050:2020 – 6.9.3.2 os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e 0,70m do piso, medidos da face superior até o bocel ou esquina do degrau (no caso

de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa. Devem prolongar-se por, no mínimo, 0,30m nas extremidades.

7.0 REVESTIMENTOS:

Conforme projeto, será executado o piso de acessibilidade do tipo tátil (alerta e direcional) da **Cor: Amarela**, da MERCUR, ANDALUZ, GOIARTE, ou equivalente, utilizado e posicionado nos locais de circulação definidos em projeto de implantação. Devem ser seguidas as posições, ângulos, direcionamento e tipos, a fim de garantir a acessibilidade.

A instalação deverá seguir as especificações do fabricante. Seguir o quantitativo especificado abaixo:

Quantitativo de piso tátil			
Imagem	Descrição	Cód Sinapi	Quantitativo
	Piso tátil ladrilho hidráulico modelo alerta amarelo 25x25cm	38135	50
	Piso tátil ladrilho hidráulico modelo direcional amarelo 25x25cm	38135	165

8.0 PAVIMENTAÇÃO/PISO:

O material a ser utilizado na pavimentação deverá, antes de sua execução ou assentamento, passar por um rigoroso controle de qualidade, assim como a regularização e compactação de todo o terreno a ser pavimentado.

Paginação de piso/cobertura vegetal	Área (m²)
Concreto Desempenado	107,14
Bloco Sextavado total	2.095,87
Gramma Cuiabana	370,75

Concreto armado (tráfego pesado)

53,94

8.1 – MEIO FIO:

Deverá ser executado o meio fio de concreto pré-moldado reto/curvo (12x30x100cm) no padrão Goinfra. Segundo projeto de implantação, o quantitativo a ser construído será de 116,48 Metros lineares, e será demolido 213,22 Metros lineares de meio fio.

8.2 – CONCRETO DESEMPENADO:

As calçadas de acesso entre os blocos especificados no projeto serão em concreto desempenado, no traço 1:2,5:3,5, com 7,0cm de espessura, executados em placas alternadas, sendo que a dilatação será em junta seca, tomando-se o cuidado de aplicar solução asfáltica (NEUTROL ou EQUIVALENTE), sendo as placas para piso dilatados a cada 2,0m de extensão. O espelho do passeio também será em concreto desempenado, com altura mínima de 10,0cm (usar forma de madeira), concretado simultaneamente com o piso para garantir a estabilidade do passeio. Na faixa zebra da vaga PCD, será utilizado concreto desempenado com 10,0cm de espessura, afim de nivelar o piso em bloco do estacionamento com o passeio. Deverá ser executado conforme o projeto da Implantação. Seguir a NBR 9050 – revisão 2020.

8.3 – CONCRETO ARMADO:

A passagem de pedestre no local de entrada de veículos deverá ser de concreto armado.

IMPORTANTE: Seguir as normatizações da ABNT, em atenção à Norma de Acessibilidade – NBR 9050/rev.2020.

8.4 – BLOCO INTERTRAVADO TIPO SEXTAVADO:

Todo o ambiente externo destinado ao tráfego e às paradas de veículos, incluindo o estacionamento de veículos de visitantes e ônibus, é revestido com blocos intertravados do tipo sextavado (bloquetes). Os blocos intertravados existentes (bloquetes) em toda a área precisam passar por uma análise para verificar a necessidade de restauração, especialmente no pátio de ônibus. Será necessário avaliar se os blocos intertravados do tipo sextavado (bloquetes) devem ser mantidos ou se será necessário substituir por concreto armado. O total de blocos intertravados (bloquetes) existentes que serão preservados soma 2.067,32 m², e será demolido um total de 345,03 m² para outras construções, conforme o projeto de implantação e arquitetônico. Além disso, haverá a construção de 28,55 m² de novos pisos intertravados do tipo sextavado. O modelo de piso e a quantidade a ser restaurada deverão ser verificados na análise técnica.

Portanto, entre os pisos intertravados existentes e os novos, o total de área será de 2.095,87 m².

OBSERVAÇÃO: A respeito da instalação, solicitamos que sigam as orientações do fabricante.

MODELO ICONOGRÁFICO:

Imagem meramente ilustrativa



9.0 PINTURA:

Todo o serviço de pintura terá o produto específico para cada tipo de superfície, de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante.

Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras e demais produtos empregados deverão ser de primeira linha (premium), conforme indicações de padrões mínimos para linha 'premium' apontados pela Norma de Desempenho e pela NBR 15079/211, das marcas SUVINIL, CORAL, LEINERTEX, SHERWIN WILLIAMS ou EQUIVALENTES.

IMPORTANTE: As tintas aplicadas na realização das pinturas deverão apresentar certificações em conformidade com a Norma de Desempenho e com a NBR 15079/2011, emitidas pelo fabricante e anexadas à pasta da Obra.

9.1 – DEMARCAÇÃO DAS VAGAS DO ESTACIONAMENTO:

Todas as demarcações de vagas de estacionamento deverão ser pintadas na cor branca, conforme Resolução CONTRAN Nº 965/2022, em tinta acrílica de alta resistência ao tráfego (tinta poliesportiva - código 1227 tabela Goinfra)

9.2 – SÍMBOLO DE VAGAS:

O símbolo das vagas de estacionamento PNE e para idosos (1,0 m x 1,0 m) deverá ser pintado com tinta acrílica de alta resistência ao tráfego, nas cores azul e branca, assim como a demarcação da faixa zebrada, que deverá ser na cor amarela (código tabela 261705). O total das vagas está relacionado na tabela abaixo:

Vagas de estacionamento	
Tipo de vaga	Quantidade
Onibus	04
Idoso	01
PNE	01
Comum	02
Total	08

9.3 – FAIXA DE PEDESTRE:

Deverá ser pintada em tinta acrílica branca de alta resistência ao tráfego, conforme projeto de implantação.

9.4 – FLOREIRA E BANCO DE CONCRETO:

Toda a floreira e o banco de concreto deverão ser pintado com tinta látex acrílica de alta durabilidade e cobertura, na cor concreto (código tabela 2051).

9.5 – MEIO-FIO:

As pinturas dos meios-fios serão realizadas com cal para pintura, código 1233 Goinfra, devendo ser aplicadas duas demãos.

10.0 PAISAGISMO:

10.1 - VEGETAÇÃO:

Obedecerá rigorosamente ao Projeto de Paisagismo e às Normas Técnicas Brasileiras para o plantio. As espécies vegetais selecionadas deverão estar em perfeito estado de sanidade e vigor, ou seja, livre de pragas e doenças. Mudanças fora do padrão de qualidade deverão ser rejeitadas. As mudas serão protegidas com uma régua de madeira servindo como apoio até que ela brote e serão consideradas entregues depois de totalmente pegadas.

Será plantada grama na área definida no Projeto de Arquitetura de implantação e Paisagismo.

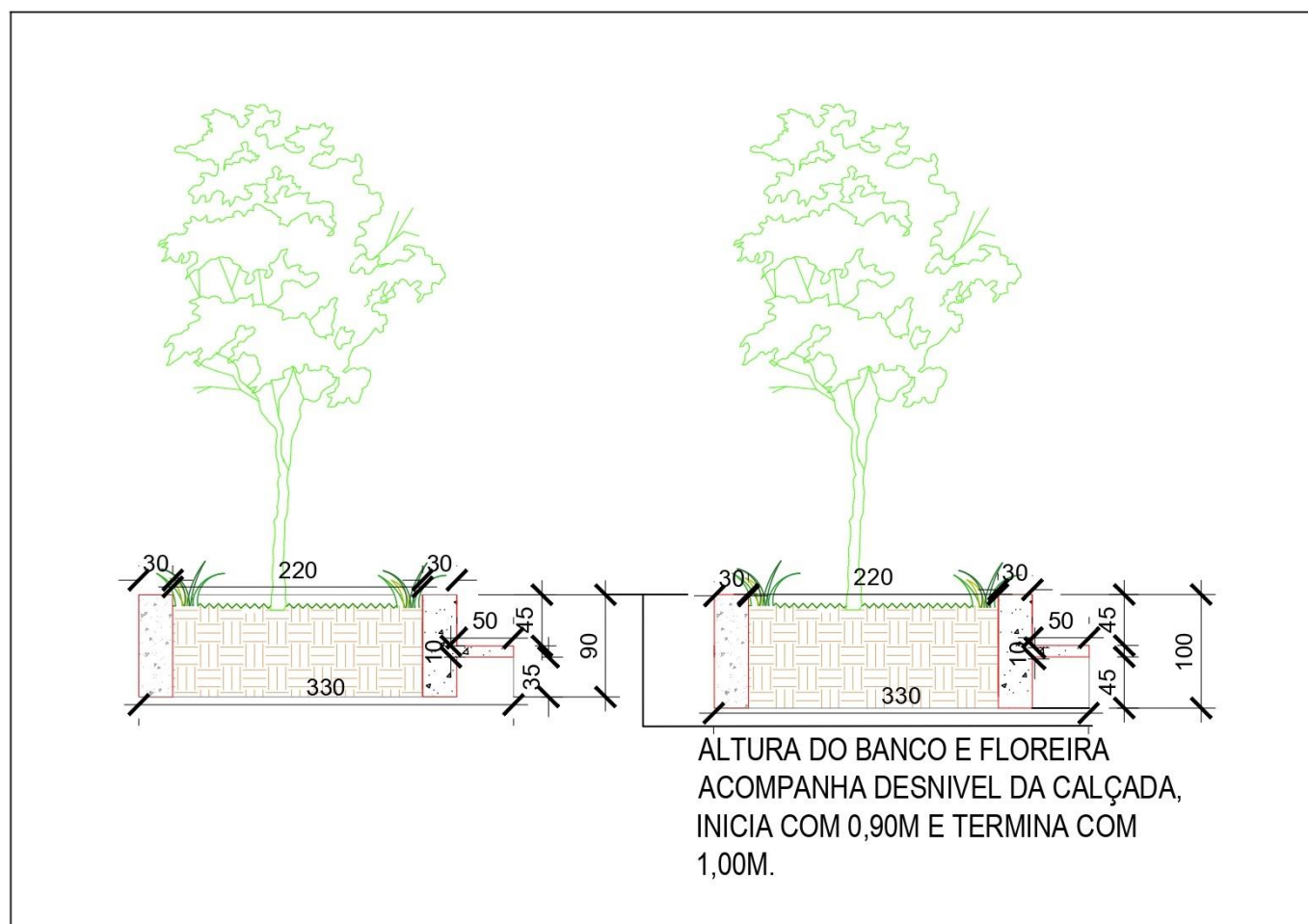
OBSERVAÇÃO: Deverá seguir rigorosamente o **caderno de encargos** da GOINFRA, na dúvida consultar os responsáveis pelo projeto.

LEGENDA DE PLANTAS/ MOBILIÁRIO			
ESPÉCIE		DIMENSÃO	QUANTIDADE
	GRAMA CUIABANA EXISTENTE A SER RECUPERADA	—	224,41M ²
	GRAMA CUIABANA A SER PLANTADA	—	140,34M ²
	ÁRVORE DE GRANDE PORTE A SER MANTIDA	—	05
	ÁRVORE DE PEQUENO PORTE A SER MANTIDA	—	02
 VG1	JASMIM MANGA (PLUMERIA rubra)	1,30m	06
 VG2	PALMEIRA CARPENTÁRIA (Carpentaria acuminata)	3,00m (Caule)	03
 VG3	LIRIOPE—BRANCO (25 Mudas/m ²) (Ophiopogon jaburan)	0,20m	940
 VG4	CICA (CYCAS revoluta)	1,00M	06
	POSTE 1 PÉTALA	3,00M	04
	POSTE 2 PÉTALAS	4,00M	03
	POSTE 4 PÉTALAS	5,00M	02

10.2 – BANCO DE CONCRETO E FLOREIRA:

O banco de concreto será construído juntamente com a floreira, seguindo as especificações do projeto estrutural. Sua altura final variará conforme o desnível da calçada, de forma que o banco permanecerá sempre no mesmo nível, conforme o detalhamento

baixo:



11.0 SERVIÇOS/OBJETOS COMPLEMENTARES:

11.1 – BATE RODAS:

Deverá ser locado em projeto, bate rodas em concreto, com comprimento de 50cm e altura de 15cm, fixação por chumbadores e pigmentado em amarelo. Será considerado duas unidades por vaga, isto é, 8 unidades.

11.2 – LIMPEZA FINAL:

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa, de acordo com o Caderno de Encargos da GOINFRA.

12.0 ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA:

De acordo com o Capítulo XXIV do Caderno de Encargos da GOINFRA.

PROJETO DE ARQUITETURA DE IMPLANTAÇÃO, PAISAGISMO E ESPECIFICAÇÃO (R01):



Documento assinado digitalmente

HEID FRANCINE GOMES DE ALMEIDA

Data: 26/03/2025 09:44:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ARQ.URB. HEID FRANCINE GOMES DE ALMEIDA | CAU: A173458-0

Goiânia, Março de 2025.